

Parceria entre cooperativa e Netafim facilita acesso dos cooperados a tecnologias de irrigação de última geração para seus cafezais

Página 05

Ex-alunos do Programa de Gestão e Educação Cooperativista participam de encontro anual na Cooxupé

Páginas 10 e 11

Encontro técnico em Patrocínio tem palestras, lançamento de livro e homenagem

Página 13



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 535 • ANO 53 • SETEMBRO 2023



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



COOXUPÉ INVESTE EM GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR COM USINA FOTOVOLTAICA

Projeto permite à cooperativa a geração de energia por fontes renováveis para atender unidades em MG



Cooxupé está entre as 150 empresas brasileiras consideradas lugares incríveis para trabalhar

Página 03



Por 25 anos, cooperativa mantém ISO 9001

Páginas 06, 07 e 08



Campanha Café com Lucro prepara produtor para a próxima colheita

Página 04

Palavra do Presidente



A Cooxupé recebeu com muito orgulho a notícia e a premiação por estar entre as 150 empresas selecionadas como um dos Lugares Incríveis para se Trabalhar no Brasil. Este ranking foi feito com base na pesquisa da FIA Employee Experience (FEEEx). Estarmos no ranking dentre as 400 empresas ouvidas pela pesquisa nos deixa muito emocionados e com o sentimento de que a nossa Cooxupé está sempre atenta às necessidades e desafios, tanto dos cooperados quanto de nossos colaboradores. Pois, entendemos que nós todos somos uma família e, por certo, sempre buscaremos o melhor em nosso ambiente de trabalho.

No dia 28 de setembro, a cooperativa realizou um encontro técnico em Patrocínio, contendo na programação palestras sobre conteúdos técnicos presentes no livro que foi lançado neste evento: "A Moderna Cafeicultura Brasileira: Tecnologias que afetam a Produtividade". A troca de experiências e a geração de novos conhecimentos sobre a cadeia produtiva do café ocorreram de maneira bastante assertivas, com foco principal sobre como nosso produtor pode melhorar a sua rentabilidade e a produtividade. Ainda tivemos a honra em homenagear o Dr. Tumoru Sera, engenheiro agrônomo e especialista em melhorias genéticas, por sua dedicação e profissionalismo à frente das pesquisas de melhoramento genético do cafeeiro.

Compartilhamos com vocês cooperados que, por estarmos sempre de olho na sustentabilidade, a Cooxupé já colocou em operação a sua própria usina fotovoltaica. Isto significa que, por meio deste grande projeto, a cooperativa está gerando uma fonte limpa vinda da energia solar, que atenderá a maioria de suas unidades localizadas em Minas Gerais. Consideramos válidas e oportunas todas as ações que respeitem o meio ambiente e que otimizem os processos da Cooxupé, sempre de acordo com as boas práticas.

E para termos a certeza de que estamos no caminho certo, a Cooxupé está completando os 25 anos da conquista ISO 9001. Desde então, passamos por inúmeras auditorias e sempre conseguimos manter a excelência nas avaliações feitas em nossos processos produtivos. É importante lembrar que esta certificação vem de um sistema internacional e que determina normas aptas que são utilizadas por organizações de todos os países do mundo. Assim, possuir a ISO 9001 é uma grande vitória e que, certamente, ao longo de muitos anos, comprovamos ao mercado e aos consumidores globais o quanto nossa qualidade e procedência são garantidas.

Parabenizamos a todos os cooperados já formados e que compõem a atual turma do Programa de Gestão e Educação Cooperativista por participarem do encontro anual, realizado para uma rica troca de experiências. Acreditamos no poder que a educação e o conhecimento têm para transformar uma sociedade e ver os frutos que estamos colhendo, por meio dessa parceria com a Fundace e com a Ocemg, é motivo de muita alegria a nós todos que respiramos o cooperativismo. Da mesma forma, agradecemos e parabenizamos a participação das produtoras cooperadas que estiveram presentes no 9º Encontro Mulher do Café, promovido em Areado. A presença feminina na cafeicultura e na Cooxupé tem muita relevância, e oportunidades como essas sempre nos apontam importantes cenários para seguirmos em frente juntos.

Ainda, junto do vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, realizamos visitas nos núcleos de Patrocínio e de Campos Gerais. Nesta última cidade, acompanhamos as obras que estão sendo feitas para aprimorarmos ainda mais o atendimento ao cooperado, trazendo soluções para suas necessidades.

Gostaríamos também de informar que o recebimento de lotes de cafés nesta edição do Especialíssimo foi um sucesso. São grandes as nossas expectativas para conhecermos as 50 famílias cooperadas que terão seus cafés avaliados e selecionados nesta premiação, que está se tornando tradicional em nosso calendário de eventos. Mas, o protagonista disso tudo é você, cooperado, pois a cada ano é notável a sua dedicação e esforço para produzir um café especial. Estamos ansiosos, aguardando os resultados da premiação 2023.

E, em nome de toda cooperativa, agradecemos as famílias cooperadas pelo nosso crescimento, pois hoje somos mais de 19 mil cooperados, e, também, por conseguirmos atingir as metas estipuladas para o recebimento de café por parte dos nossos produtores. Fazemos questão de destacar, ainda, que nossos cooperados honraram seus compromissos estabelecidos em anos anteriores, cumprindo com suas obrigações junto à Cooxupé. Tudo isso fortalece, ainda mais, a relação de união entre cooperativa e produtores, consolidando nossa história diante do cooperativismo brasileiro. A todas famílias cooperadas, nossos agradecimentos pelo comprometimento e confiança. A Cooxupé é de vocês.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 19.059

Funcionários: 2.572

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocárcio Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Adelmir Vidal
Núcleo Araguari/MG

Adriano Rogério da Silva
Núcleo Patrocínio/MG

Anderson Crespo Coutinho
Núcleo Serra do Salitre/MG

Suplentes
Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Núcleo Alfenas/MG

Luiz Antônio Poli Filho
Núcleo Caconde/SP

Robson Ferreira Leite
Núcleo Rio Paranaíba/MG

SUPERINTENDENTES
Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

53 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Loreta Fagionato,
Marco Felipe e Vitória Junqueira Dias

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooperativa inaugura usina fotovoltaica para geração de energia solar

Com seu novo projeto, a Cooxupé passou a produzir energia limpa para atender à maioria de suas unidades localizadas em Minas Gerais



Sempre preocupada com a sustentabilidade em todos os setores de produção, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé inaugurou e já colocou em operação a sua própria usina fotovoltaica. Com este grande projeto, a Cooxupé passa a gerar energia solar, uma fonte limpa, que atenderá a maioria de suas unidades localizadas em Minas Gerais.

Com este investimento, a cooperativa passa a ter 12% de energia gerada através da energia solar (fotovoltaica); 86% de energia das hidrelétricas e demais fontes renováveis (comprada do mercado livre, que atende à grande demanda das indústrias da Cooxupé); e o restante, de apenas 2%, comprado da CPFL, CEMIG e Energisa.

“Este projeto é uma continuidade da constante busca da Cooxupé em respeitar o meio ambiente, utilizar recursos renováveis e otimizar custos com a eficiência energética. A usina fotovoltaica é mais



Com usina fotovoltaica, cooperativa passa também a gerar energia por meio de fontes renováveis

um passo da nossa cooperativa a caminho da sustentabilidade”, definiu o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

POTÊNCIA

Ao todo, a usina conta com 3.288 painéis fotovoltaicos, que produzirão em média 178 mil kW/mês, chegando a 2.136.000 kW média/ano. Portanto, a usina da Cooxupé tem a potência de 1.496,04 kWp.

Além disso, toda a estrutura é em solo, fator que facilita muito a sua limpeza, seu monitoramento e, também, a sua manutenção.

“Não adianta só falar que existe uma preocupação com a sustentabilidade. Nosso objetivo é agir efetivamente para que os processos dentro da cooperativa gerem resultados benéficos a favor do meio ambiente e da sociedade como um todo”, finaliza Carlos Augusto.

Campanha Café com Lucro traz benefícios e impulsiona compra de insumos para próxima safra

Ação da Cooxupé traz facilidades nas aquisições de produtos para que produtor se prepare para a colheita do ano seguinte



CCL mobiliza núcleos, unidades e postos de atendimento da Cooxupé

A Cooxupé realizou, no período de 19 a 25 de setembro, em todas as suas unidades, mais uma edição da Campanha Café com Lucro. A iniciativa oferece ao produtor condições facilitadas para aquisição dos insumos, visando a próxima safra e, conseqüentemente, melhores produção e produtividade e mais qualidade do café.

O lançamento da CCL contou com 3,8 mil participantes que acompanharam a abertura e conferiram as novidades da campanha neste ano. Tradicionalmente, a cooperativa oferece algumas vantagens de comercialização à vista ou a prazo.

“Na Campanha Café com Lucro, as famílias cooperadas encontram grandes possibilidades para adquirir insumos e cuidar do preparo da terra para a próxima safra. Este é o momento ideal para os

cuidados com a colheita do ano que vem”, declarou, na abertura, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

A concessão dos benefícios é feita mediante os limites de crédito de cada produtor e, também, análise da sua fidelização na cooperativa. À vista, os preços são mais competitivos e atrativos. Já na compra a prazo, por sua vez, é um produto oferecido por exclusividade.

Ainda na abertura da campanha, o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior, anunciou que em relação às trocas em café, como acontece em todas as edições, os cooperados têm a oportunidade de fixar durante todo o ano, não só na ocasião do lançamento, mas até bem próximo do vencimento.



ALFENAS



ALPINÓPOLIS



ALTEROSA



AREADO



CABO VERDE



CACONDE



CAMPOS ALTOS



CAMPOS GERAIS



CARMO DO RIO CLARO



CONCEIÇÃO DA APARECIDA



ELÓI MENDES



GUAXUPÉ



MACHADO



PATROCÍNIO



RIO PARANAÍBA



SÃO PEDRO DA UNIÃO

“Nossa Oração”, escrita por Seu Otto, é compartilhada por cooperado

Anibal Alves de Azevedo, produtor associado de São Pedro da União, desde 1980, guarda com muito carinho uma oração escrita por Otto Vilas Boas, o “Seu Otto”, e faz questão de compartilhar com todas as famílias cooperadas estas serenas palavras.

Seu Otto faleceu aos 89 anos, no mês de julho deste ano. Foi um homem de fé e grande nome da cafeicultura nacional. Fez carreira como superintendente de comercialização da Cooxupé, onde desenvolveu fecundas atividades por 60 anos.

Confira:

NOSSA ORAÇÃO

Senhor, estamos plantando nossos cafezais.

Abençoe estas pequenas mudinhas. E que elas se transformem em árvores saudias.

Senhor, depois de três anos de muito trato e amor, que nossos cafezais, já floridos, cresçam fecundos e se transformem em frutos.

Senhor, nossos terreiros estão cheios de café, já seco. Está pronto para ir para as tulas, ser beneficiado e estocado em nossa Cooperativa.

Senhor, terminamos nossa colheita. O café será vendido e o fruto do trabalho, dividido.

Como foi bom, Senhor, poder contar contigo.

Senhor, abençoe a todos nós, que participamos desse trabalho. Que o Senhor nos dê forças para começarmos tudo de novo.

Deus de amor e de bondade, nós vos agradecemos a alegria de ver nossos companheiros, de mãos dadas, dividindo o Pão Sagrado.

Bendito sejas, Senhor, por serdes o Criador. E nós, sermos humildes criaturas.

Amém!

Cooxupé e Netafim unem forças para impulsionar a sustentabilidade na cafeicultura

Parceria oferece tecnologias de irrigação com benefícios aos cooperados, aumentando eficiência hídrica e produtividade dos cafezais

A Cooxupé e a Netafim, empresa líder e pioneira em irrigação por gotejamento, firmaram uma parceria estratégica para que cooperados possam irrigar suas lavouras. A aliança consiste na conexão entre cooperativa e os distribuidores parceiros da empresa, oferecendo benefícios significativos e condições especiais aos produtores.

Essa colaboração estratégica facilitará o acesso dos cooperados da Cooxupé a tecnologias de irrigação de última geração para seus cafezais, permitindo que produzam mais com menos recursos.

“Com o apoio da Netafim, os produtores poderão investir em soluções inovadoras de irrigação por gotejamento, proporcionando maior eficiência hídrica e melhorando a produtividade de seus cafezais, de forma sustentável”, explicou Ettore Vanzetti, gerente regional de Vendas da Netafim.

PARCERIA

Esta união reúne a força e a experiência da Cooxupé no setor agrícola, juntamente com a inovação e qualidade das soluções oferecidas pela Netafim, além do atendimento especializado da rede de distribuição para cada agricultor. Ou seja, a parceria trará inúmeros benefícios aos produtores, impulsionando o crescimento e fortalecendo a cadeia produtiva da cafeicultura.

PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE

De acordo com Mário Ferraz de Araújo, gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, a parceria com a Netafim se deu porque a irrigação é uma tecnologia que agrega produtividade e rentabilidade ao cooperado, assegurando uma produção segura e que não dependa das condições climáticas, cada vez mais imprevisíveis.

“A Netafim é uma empresa de irrigação diferenciada no setor em termos de qualidade de produtos e tecnologia. Consideramos que o principal impacto positivo dessa nossa parceria será o aumento da satisfação de nossos cooperados. E, conseqüentemente, a fidelização deles com acesso a uma tecnologia de ponta que pode ser adquirida com a própria produção de café”, detalhou Araújo.



ATUAÇÃO

A Cooxupé tem expandido sua atuação em mercados como o de cafés especiais e certificados. Com 48 unidades de negócios, incluindo a Matriz em Guaxupé, núcleos, filiais, unidades avançadas, postos de atendimento e um escritório de exportação em Santos, a cooperativa também possui armazéns, além do Complexo Industrial Japy, um empreendimento logístico de última geração.

Fundada em Israel há mais de 50 anos, a Netafim é líder mundial em soluções de irrigação e está presente em mais de 110 países. Assim, ao chegar ao Brasil na década de 1990, a empresa trouxe consigo um portfólio completo de produtos e soluções inovadoras de irrigação por gotejamento, com o objetivo de promover o eficiente uso da água e nutrientes, aumentando produtividades e trazendo muito mais tranquilidade aos produtores rurais.

SUSTENTABILIDADE

“Essa parceria fortalece o compromisso das empresas com a sustentabilidade e o desenvolvimento da cafeicultura, demonstrando a importância de se investir em soluções tecnológicas para uma produção mais eficiente e responsável”, finalizou Vanzetti.

Cooperadas participam do 9º Encontro Mulher do Café

Evento foi realizado em Areado (MG)



Evento reuniu cooperadas em Areado



Hortência Marcari, campeã mundial de basquete, foi uma das palestrantes

Promovido pela produtora Marisa Contreras, o 9º Encontro Mulher do Café aconteceu no dia 22 de setembro, na fazenda Capoeira Coffee, em Areado (MG), reunindo mais de 600 pessoas. O evento debateu o tema “Semeando inovação, colhendo resultados” e contou com diversas cooperadas da Cooxupé e, também, o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

Além de Marisa Contreras, o Encontro recebeu, dentre os palestrantes, a campeã mundial de basquete, Hortência Marcari.

O presidente da Cooxupé, em seu discurso, destacou a importância da presença feminina na cafeicultura brasileira. “A participação das mulheres no universo da nossa cooperativa tem grande relevância. Isso porque mais de 97% das nossas famílias cooperadas representam

a agricultura familiar. E em um dos pontos, sabe o que isso significa? Nosso cooperado não toma suas decisões sozinho. A esposa ou companheira está sempre ao seu lado, trabalhando junto e, na maioria das vezes, decidindo junto com o produtor sobre o que é o melhor em suas propriedades e em suas atividades cafeeiras”, disse Melo.

Ao enfatizar o trabalho realizado pelo projeto Donas do Café, nascido de uma parceria entre a Cooxupé e a SMC Specialty Coffees, Melo ainda enalteceu o trabalho das cafeicultoras que produzem cafés especiais, encerrando sua mensagem com destaque à inspiração. “Continuem a inspirar e a escrever histórias de sucesso na cafeicultura brasileira e até no planeta, pois muitos cafés, produzidos por mãos femininas, estão ganhando paladares no mundo todo”, finalizou o presidente.

Cooxupé completa 25 anos de certificação pela ISO

Sistema que avalia gestão de qualidade mantém cooperativa certificada há mais de duas décadas



Cooxupé comprova, durante as auditorias, a segurança e qualidade no armazenamento do café

Em setembro de 1998, a Cooxupé deu um importante salto que, desde então, atesta que o seu sistema de gestão é de qualidade reconhecida internacionalmente. Isso porque, há 25 anos, a cooperativa se preparou e conquistou a certificação ISO 9002, e que hoje, após passar por atualizações ao longo dos anos, é a versão ISO 9001.

Obter esta certificação exigiu muito empenho da equipe Cooxupé. Na época, foram necessárias adaptações e criações de grupos de trabalhos, além de muitas reuniões integrando diversos setores para que a cooperativa estivesse apta a receber esta importante conquista, que engloba avaliações de vários processos como: recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque do café.

Receber a ISO colocou a Cooxupé numa posição pioneira no cooperativismo brasileiro e, ainda, transformou a imagem da cooperativa junto ao mercado internacional, foco principal de negócios por meio das exportações de café.

Devido à importância de conquistar e manter esta certificação, a Folha Rural faz um resgate histórico sobre como tudo aconteceu e porque ter a ISO 9001 é de extrema relevância para os negócios da Cooxupé e dos cooperados. Os colaboradores Elcio Ferreira do Nascimento (coordenador de qualidade e meio ambiente no departamento ESG) e Amauri Alves Amante (gerente de armazém) viveram todo o processo – desde o início para a conquista da ISO até os dias de hoje - e nos contam como foi todo processo e a experiência em suas respectivas funções.



FOLHA RURAL: COMO TUDO ACONTECEU EM 1998?

Elcio: A iniciativa partiu da Diretoria da Cooxupé. Foram estruturados grupos de trabalho, formados por colaboradores de diversas áreas, em que cada equipe ficou responsável por, juntamente com a consultoria especializada na época, a Trevisan, e os responsáveis pelas áreas e processos, estruturar e documentar os processos de acordo com os requisitos da norma. Após a certificação, esse trabalho de manutenção dos processos e tratamentos de não conformidades ficaram sob a responsabilidade do então departamento de Métodos e Processos, que na época coordenou o processo de certificação. Atualmente, com a reestruturação ocorrida na cooperativa e incorporando tais atividades, está sob a responsabilidade do departamento ESG, sob a gerência de Alexandre Vieira Costa Monteiro.

Amauri: Junto com uma consultoria, formamos vários grupos de trabalho e, logo após, foram descritos os procedimentos das áreas de escopo dentro dos requisitos exigidos pela ISO. Estes procedimentos foram consensados pelas áreas e aprovados pelos gestores. Após ser apresentado para a empresa certificadora, o trabalho foi verificado, auditado e tendo a sua eficácia comprovada. Na época, atuei como membro de vários grupos de trabalho, contribuindo com informações dos processos para alinhamento e padronização dos mesmos.

FOLHA RURAL: QUANDO A COOXUPÉ OBTVEU A ENTÃO ISO 9002, O INTUITO ERA PROFISSIONALIZAR AINDA MAIS O PROCESSO DE CAFÉ EM GRÃO CRU. ESTE OBJETIVO SE MANTÉM ATÉ HOJE?

Elcio: Sim. A norma objetiva, entre outros, a padronização dos processos, qualificação dos colaboradores, rastreabilidade e atendimento às demandas do cliente e, também, a melhoria contínua. Nesse sentido, a norma vem constantemente se atualizando. A versão de hoje trouxe como nova visão também o foco na Gestão de Riscos, considerando o Planejamento Estratégico e as mudanças de cenários.

Amauri: Continuamos com o objetivo de elevar o nível de padronização nos processos e manter os padrões nos serviços prestados, com foco no atendimento aos clientes e cooperados. A certificação contribuiu e nos apoiou na melhoria dos nossos processos e em nosso crescimento profissional, bem como continua nos apoiando e gerando maior credibilidade no mercado.

FOLHA RURAL: QUANDO A COOXUPÉ CONQUISTOU A ISO, NA ÉPOCA ERA 9002 E HOJE É 9001. QUAL A DIFERENÇA?

Elcio: Na época, havia uma separação de normas ISO com distinção na definição da norma a ser utilizada para certificação de gestão de qualidade, de acordo com o tipo de atividades da empresa. Inicialmente, a Cooxupé se certificou na ISO 9002 e, em 2001, houve a unificação das várias normas em uma só, sendo mantida a ISO 9001, a qual a cooperativa se adequou, se recertificou e vem mantendo até hoje. Essa norma é específica para certificação de “Sistema de Gestão da Qualidade” e vem se atualizando nas versões posteriormente publicadas, estando atualmente na ISO 9001 versão 2015.

Amauri: Houve um grande aumento nas exportações, nos recebimentos, nas produções de preparo e ligas, ou seja, em nossas operações como todo. Para atendimento dessas demandas elevadas, tivemos grandes alterações em relação aos nossos processos, estruturas físicas, operacionais e modernização, aumentando nossa capacidade de produção e de atender às necessidades dos nossos cooperados e clientes.

FOLHA RURAL: QUAIS ERAM AS NECESSIDADES DE 25 ANOS ATRÁS PARA OBTER A ISO E QUAIS SÃO AS ATUAIS PARA MANUTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO?

Elcio: Há 25 anos, o contexto era muito diferente, pois era algo muito novo para a Cooxupé. Havia a necessidade de avaliar e documentar os processos existentes, tais como o recebimento, armazenamento, classificação, compra, venda e embarque de café de forma padronizada e adequar o atendimento aos requisitos da norma, gerando, assim, muitas mudanças de processos e, inclusive, cultural. Também havia a necessidade de se estabelecer processos que, até então, não existiam, tais como controle da documentação, auditorias internas e reunião de análise crítica pela alta direção. Já os desafios atuais consistem em sempre estar alinhados o Planejamento Estratégico, a Gestão de Riscos e as mudanças de contexto, assim como a melhoria contínua com foco no atendimento às necessidades dos clientes e cooperados.

Amauri: Na época, os desafios eram a adequação, padronização e garantia dos nossos processos de acordo com os requisitos da certificação. Já nos dias de hoje são manter os processos padronizados e estar em constante busca na melhoria contínua do nosso trabalho.

FOLHA RURAL: COMO FOI VIVER TODO ESTE PROCESSO NA ÉPOCA E ATÉ HOJE?

Elcio: Foi muito importante, pois tive a oportunidade de acompanhar toda evolução e expansão da certificação e, inclusive, de unidades, visto que inicialmente a certificação conquistada em 1998 abrangia Guaxupé e Santos e, depois, incluiu a unidade de Monte Carmelo, assim como todos os processos de melhorias ocorridos. Embora as demais unidades não estejam no escopo, a ISO 9002 foi a primeira certificação da Cooxupé e, após, vieram outras certificações e programas, em que as demais unidades e armazéns estão inseridos e sempre usando a base de documentação e padronização de processo da Certificação ISO 9001, fazendo com que as operações estejam padronizadas.

Amauri: Foi um grande crescimento profissional, pois os processos foram padronizados, facilitando o entendimento por parte da equipe operacional. Periodicamente passamos por auditorias internas e externas, em que temos um maior conforto e segurança para a gestão.

FOLHA RURAL: COMO AS AUDITORIAS ACONTECEM NA COOPERATIVA NOS DIAS DE HOJE?

Elcio: As auditorias ocorrem de duas formas, sendo:

- Uma pela equipe de Auditores Internos, que anteriormente era composta por colaboradores de diversas áreas e, atualmente, por colaboradores do departamento de Compliance.

- Outra por uma empresa certificadora externa, no caso a DNV, que está nesse projeto com a Cooxupé desde o processo de certificação.

As auditorias internas ocorrem anualmente em todos os processos e requisitos da norma. O certificado tem validade de três anos, sendo que no primeiro ano de cada ciclo é realizada a auditoria de recertificação (uma vez que a certificação ocorreu em 1998), sendo auditados todos os processos e requisitos da norma. Já nos dois anos seguintes do ciclo são realizadas auditorias externas de manutenção, chamadas de periódicas, em que são auditados requisitos e processos de forma amostral.

FOLHA RURAL: QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS E MELHORIAS QUE A COOXUPÉ VIVEU E IMPLANTOU AO LONGO DESSES 25 ANOS PARA MANTER A ISO 9001?

Elcio: A certificação ISO 9001 serviu como apoio ao crescimento de forma estruturada e modernização das operações em café, alinhadas ao planejamento estratégico da Cooxupé, tal como o volume de operações de recebimento e embarque do café, auxiliando no monitoramento dos indicadores estratégicos e acompanhamento de ações. Inicialmente, a Cooxupé contava com o Armazém Matriz e, ao longo dos anos, houve a expansão de suas atividades em Guaxupé, com a implantação do Complexo Japy, hoje a sua maior unidade de operação em que os processos estão no escopo de certificação, assim como o processo de classificação cega do café e todo o processo de embarque e vendas de café.

Amauri: No setor de armazéns, o maior desafio foi a implementação da certificação, em seguida o comprometimento de toda equipe para a manutenção contínua do programa.

FOLHA RURAL: QUAL É A PRINCIPAL IMPORTÂNCIA PARA A COOXUPÉ TER HOJE A ISO 9001?

Elcio: A certificação ISO 9001 tem papel importante ao longo desses 25 anos como apoio ao processo de gestão, assim como em demonstrar aos nossos clientes e cooperados a preocupação com todo o processo, atendimento às suas demandas e está fortemente alinhada com a Missão, Visão e Valores da Cooxupé. Vale destacar que a cooperativa utiliza a certificação ISO 9001 como base para demais certificações e programas que são demandados, uma vez que muitos desses contêm requisitos que já são contemplados pela certificação ISO 9001. Isso nos permite otimizar processos e documentações, tais como a rastreabilidade do café e gestão de informações mantida no ERP.

Amauri: A Cooxupé colheu frutos desta conquista, nossa equipe de colaboradores se profissionalizou juntamente com a empresa e quem ganha com isto são os nossos cooperados, clientes e parceiros.

FOLHA RURAL: HOJE, DIANTE DAS DEMANDAS DE SUSTENTABILIDADE E DE ESG, PORQUE A ISO 9001 É RELEVANTE?

Elcio: A ISO 9001 se relaciona nos aspectos de apoiar a governança, uma vez que contempla o alinhamento ao Planejamento Estratégico e à Gestão de Riscos e Mudanças de contexto, assim como o atendimento às demandas dos clientes, as quais englobam os aspectos regulatórios e, ainda, demais necessidades, tal como as exigências pela sustentabilidade.

MERCADO INTERNACIONAL E EXPORTAÇÕES

Luiz Fernando dos Reis, atualmente à frente da superintendência comercial da Cooxupé, também teve envolvimento na conquista da ISO 9001, tanto antes quanto depois. Ele conta que, por conta disso, enxerga a cooperativa em dois momentos.

“Obviamente, num primeiro momento, o foco era entender o processo de exportação de café e todos os seus desafios: trabalhar com estoques mais altos, apoio financeiro durante a compra do café do cooperado e o recebimento do pagamento pela venda do café ao cliente, além de prazos mais longos, fluxo de caixa e modalidade de negócios totalmente diferente”, lembra.

O superintendente ainda explica que este início foi muito desafiador. “A Cooxupé foi ganhando escala e entendeu que havia apenas uma maneira de atender suas necessidades: com 'qualidade' no seu processo desde o recebimento de café até a expedição para o cliente. E como fazer isso? Através de normas e acompanhamentos que permitissem estabelecer um modelo de gestão de qualidade para a organização, através da ISO 9001”, conta.

Para a implementação das normas, Luiz Fernando afirma que na época houve muita resistência na ruptura do modelo tradicional. “Mas, digo que, sem a qualidade no processo com foco na gestão e todos os controles, seria impossível a Cooxupé chegar no patamar que atingiu, nos volumes de café exportado, no nível de satisfação dos clientes e na melhoria contínua dos processos internos. Tudo isso trouxe mais confiança aos clientes tanto internacionais quanto nacionais, o que conseqüentemente gerou maior demanda pelo café da cooperativa. Obter a ISO foi um marco divisorio que trouxe muitos benefícios para a Cooxupé e aos cooperados”, define o superintendente comercial.



Exportação do café da cooperativa também faz parte do escopo de análise da ISO 9001

Processamento do café é uma das etapas que passam pelas análises das auditorias



GESTÃO DE QUALIDADE E PROFISSIONALISMO



A conquista da ISO, que atualmente é a 9001, mostrou para toda comunidade cafeeira global o quanto a cooperativa sempre se preocupou em se profissionalizar e modernizar todo seu sistema e processos de trabalho, bem como a gestão. Uma atitude pioneira no cooperativismo nacional que, desde então, elevou a visibilidade da Cooxupé no mercado internacional, onde concentramos mais de 80% das nossas atividades. Obter esta certificação há 25 anos demonstra o quanto nosso trabalho é sério e em constante busca pela qualidade e excelência

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ



A qualidade do nosso trabalho tem grande impacto positivo para quem consome nosso café no Brasil e no mundo. Mas, igualmente importantes, os benefícios de uma certificação reconhecida internacionalmente refletem também dentro da porteira do cooperado. Isso porque a ISO trouxe padronização e melhorias contínuas em todos os nossos processos e, principalmente, mais produtividade e eficiência. Por meio dela, estamos sempre em evolução, ampliando de forma contínua o serviço prestado às famílias associadas

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE DA COOXUPÉ

Cooxupé está entre as 150 empresas incríveis para se trabalhar no Brasil

Pesquisa da FIA Employee Experience (FEEx) mede o ambiente de trabalho, a cultura organizacional, a atuação da liderança e a satisfação com os processos de Gestão de Pessoas



A Cooxupé foi eleita como um dos Lugares Incríveis para se Trabalhar no Brasil. O ranking, de acordo com a pesquisa da FIA Employee Experience (FEEx), conta com 150 empresas. Esta é a quarta edição da premiação.

O Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar (LIPT) é uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA), que destaca as companhias brasileiras com os mais altos níveis de satisfação entre os colaboradores. O levantamento mede o ambiente de trabalho, a cultura organizacional, a atuação da liderança e a satisfação com os processos de Gestão de Pessoas.

Ao todo, a pesquisa ouviu mais de 209 mil funcionários de cerca de 400 organizações nacionais, entre dezembro de 2022 e agosto de 2023. As empresas premiadas alcançaram os melhores índices de clima organizacional e de práticas de Gestão de Pessoas.

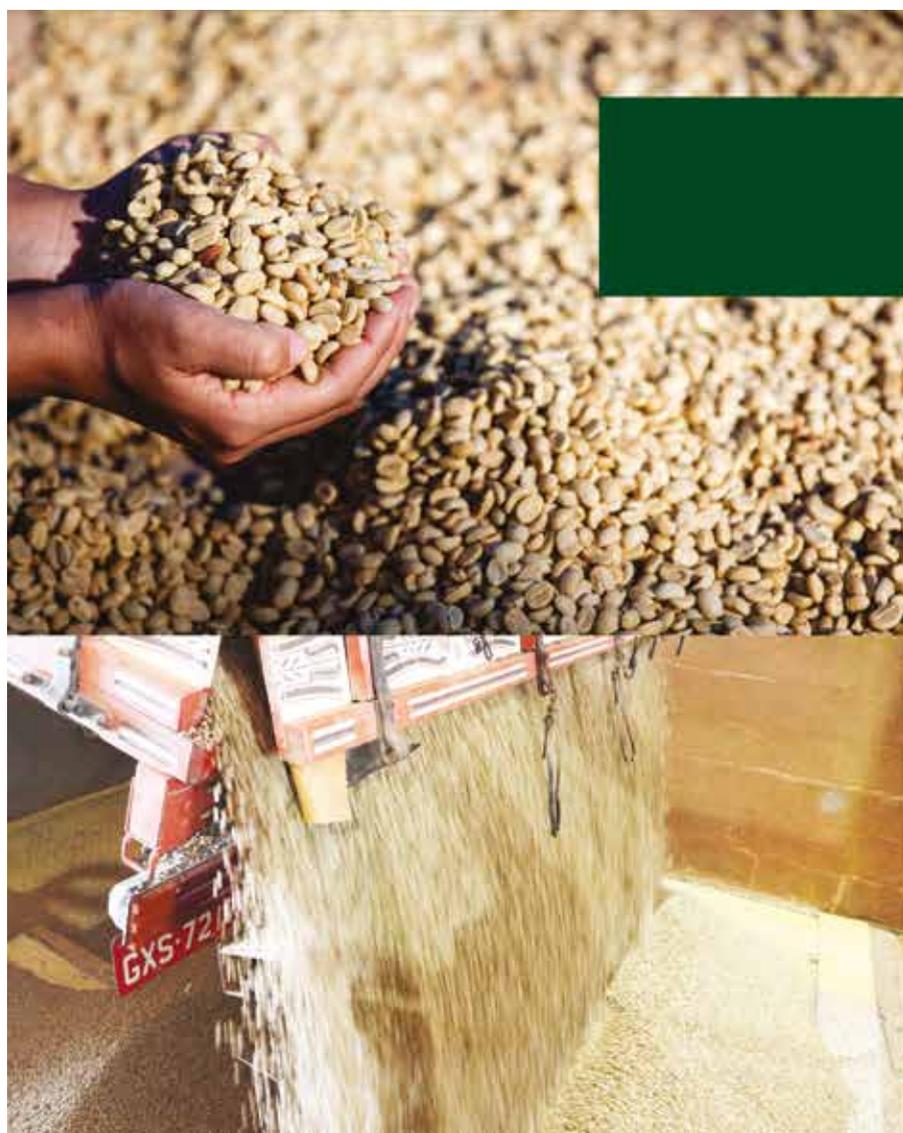
Neste ano, as novidades são o índice de Conexão, o índice de Liderança e o índice CEO, que avaliaram,

respectivamente, os indicadores da força da marca, do nível de comprometimento, alinhamento e entrega dos funcionários; os indicadores de coerência, estilo e feedback da liderança; e a popularidade, confiança e a qualidade da gestão do CEO.

CULTURA DA ORGANIZAÇÃO

Além destes indicadores, a pesquisa FEEx avalia ainda outros aspectos, como a cultura da organização, o perfil de saúde física, mental e financeira dos colaboradores, críticas e sugestões dos funcionários captadas por perguntas abertas e os principais fatores de atração e retenção da organização.

“É uma honra para nossa cooperativa estar entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Além de toda nossa dedicação às mais de 19 mil famílias cooperadas, também atuamos com empenho e devoção para que nossos mais de 2 mil colaboradores trabalhem sentindo que a Cooxupé é uma extensão da família deles”, destaca o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



MAIS UMA CONQUISTA!

A Cooxupé tem orgulho de anunciar que a meta estabelecida de recebimento de café de seus cooperados foi atingida!

Essa conquista reflete, mais uma vez, a confiança dos produtores associados e a força do cooperativismo, mesmo diante de tantos desafios.

Agradecemos todas as famílias cooperadas por mais este resultado alcançado e reforçamos o nosso compromisso na continuidade do apoio aos cafeicultores em todas as etapas da cadeia produtiva.

Conte sempre conosco!



COOXUPÉ

www.cooxupe.com.br

Ex-alunos do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista se reúnem durante encontro anual

Evento aconteceu em Guaxupé; Curso é realizado em parceria entre a Cooxupé, Sistema OCEMG - Sescop e Fundace



Encontro aconteceu no auditório da Cooxupé



Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo enalteceu a importância do programa para o futuro da cooperativa



Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente, destaca a importância do conhecimento para transformar sociedades

”

É uma alegria estar aqui. Vocês nos impulsionam para que a Cooxupé tenha continuidade. Representam o caminho, o presente e o futuro da nossa cooperativa

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

A Cooxupé sediou no dia 5 de outubro, em Guaxupé/MG, o Encontro Anual do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista. Promovido em parceria entre a Cooxupé, o Sistema OCEMG - Sescop e a Fundace, o curso capacita produtores cooperados e, ainda, expande o conhecimento de seus alunos, colaborando para uma cooperativa cada vez mais forte, atuante e capacitada diante dos desafios do cooperativismo.

O encontro reuniu ex-alunos do Programa e contou com uma programação que se estendeu ao longo de todo o dia, envolvendo palestra, dinâmica em grupo e debates sobre cooperativismo e agricultura.

Inicialmente, os professores Adriana Maria Procópio de Araújo e Gilberto Tadeu Shyniashiki apresentaram os objetivos do evento e os participantes receberam as boas-vindas do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

“É uma alegria estar aqui. Vocês nos impulsionam para que a Cooxupé tenha continuidade. Representam o caminho, o presente e o futuro da nossa cooperativa”, disse o presidente durante a abertura.

Houve também a apresentação do Gerente do Departamento de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento, Marcelo Augusto Pereira, que fez uma reflexão sobre os encaminhamentos dos assuntos já debatidos nos encontros anteriores (2019 e 2022), com a participação dos diretores e superintendentes.



Ex-alunos do Programa participam de encontro anual

Ainda no período da manhã, o agrônomo e mestre em Ciências e Máquinas Agrícolas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Felipe de Araújo Lopes, explanou sobre o tema “Modelando o futuro da agricultura” e abriu espaço para debate entre os participantes.

Na volta do almoço, os alunos participaram de uma dinâmica em grupo sobre o que a cooperativa representa para o cooperado. Os resultados colhidos da atividade foram apresentados como sugestões à diretoria da Cooxupé.

OS PARTICIPANTES

Para a cooperada Bianca Muniz Correa, de Campestre, participante da 4ª turma do Programa, o curso trouxe uma nova visão sobre a cafeicultura e o mercado de café.

“A difusão das ações realizadas e das que foram estrategicamente planejadas para os próximos anos, especialmente ao que diz respeito ao Protocolo Gerações, é essencial e demonstra o quão atualizados estamos em prol de uma cafeicultura sustentável e atendida às novas exigências do mercado”, destacou Bianca.

Zuliander Oscar da Silva, cooperado de Alpinópolis e integrante da 3ª turma, avaliou positivamente o encontro e destacou a importância do conhecimento para pequenos produtores como ele.

“Não é todo dia que temos um conhecimento igual o que tivemos aqui. Por exemplo, a palestra foi muito importante principalmente porque uniu os cooperados com o presidente, o vice e os superintendentes. A gente pode ouvir e, também, discutir, mostrar pontos que são possíveis melhorar. Quero agradecer à Cooxupé por esse dia porque como pequeno produtor foi muito importante pra mim”, revelou Silva.

Também de Campestre, o cooperado e conselheiro de Administração, Adelber Vilhena Braga, destacou sua gratidão pelo Programa e pela oportunidade de encontrar os colegas de curso e de estar reunido com a diretoria da Cooxupé e superintendentes.



“Na palestra foi possível tratar assuntos muito relevantes para a cooperativa e para o cooperado, voltados à comunicação e ao desenvolvimento de novas tecnologias. A gente sente a importância que eles dão para nossa opinião e isso nos motiva a nos aproximarmos mais. Queremos estar junto com a cooperativa e crescermos juntos”, contou Braga.

Segundo o cooperado Denilson Macedo, de Juruia e aluno da 4ª turma, o melhor do encontro é a oportunidade de interagir com cooperados de outros núcleos.

“Podemos reunir as reivindicações desses cooperados que também buscam melhorias para a Cooxupé. A palestra trouxe muitas informações relevantes para o desenvolvimento dos cooperados que participam desse programa”, completou Macedo.



Felipe de Araújo Lopes palestrou sobre o futuro da agricultura



Marcelo Augusto Pereira faz reflexão sobre os conteúdos já abordados pelo Programa



Professora Adriana Maria Procópio de Araújo



Adelber Vilhena Braga, cooperado de Campestre e membro do Conselho de Administração da Cooxupé



Bianca Muniz Correa, cooperada de Campestre



Denilson Macedo, cooperado de Juruia



Zuliander Oscar da Silva, cooperado de Alpinópolis

Atenção Cooperados

Em 2024 teremos alteração
nas feiras da Cooxupé,
anote na sua agenda:



EVENTO PRESENCIAL
07 e 08/FEVEREIRO
MONTE CARMELO/MG



EVENTO PRESENCIAL
20 a 22/MARÇO
GUAXUPÉ/MG

**COOPERATIVISMO: CONSTRUINDO
O FUTURO SUSTENTÁVEL DAS GERAÇÕES.**

www.cooxupé.com.br/femagri
www.cooxupé.com.br/feiradocerrado

#femagri2024
#feiradocerrado

Cooxupé realiza Encontro Técnico em Patrocínio (MG) para elevar conhecimento dos cooperados

Durante o evento, foram realizadas palestras com conteúdos técnicos sobre a colheita de café, além de lançamento de livro focado em cafeicultura e homenagem ao Dr. Tumoru Sera



Evento aconteceu em Patrocínio

A Cooxupé realizou, no dia 28 de setembro, um encontro técnico em Patrocínio, Minas Gerais. O evento aconteceu no Rotary Club Brumado dos Pavões. A abertura contou com a participação da diretoria da cooperativa e, em seguida, foram realizadas palestras sobre conteúdos técnicos para elevar o conhecimento de produção dos cooperados.

Para Mário Ferraz de Araújo, gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, o encontro técnico foi importante, pois possibilitou que pesquisadores e consultores renomados da cafeicultura repassassem ao público as tecnologias mais atuais do setor. “Além disso, foi uma oportunidade de troca de informações entre a diretoria executiva da Cooxupé e os cooperados da região aproximando-os cada vez mais”, considerou.

O encontro sediou o lançamento do livro “A Moderna Cafeicultura Brasileira: Tecnologias que Afetam a Produtividade”, do engenheiro agrônomo, consultor e pesquisador Felipe Santinato. As palestras do evento fazem parte do conteúdo da obra. Cada um dos palestrantes escreveu um capítulo e apresentou o assunto abordado para a plateia.

Na primeira palestra, o engenheiro agrônomo Roberto Santinato discutiu o “Manejo moderno da cafeicultura em áreas planas/moduladas”. Em seguida, foi a vez do também engenheiro agrônomo Sérgio Benvença falar de “Manejo de pragas no cafeeiro com ênfase no manejo ecológico”. Já a terceira palestra teve o tema “Cultivares de café arábica: origem, características e recomendações para alta rentabilidade”, com o pesquisador do IDR/Paraná e engenheiro agrônomo Gustavo Hiroshi Sera.

“Além de todo conhecimento técnico apresentado, esta foi mais uma importante oportunidade em que cooperados, palestrantes, especialistas e diretoria da Cooxupé trocaram experiências sobre a cadeia produtiva do café e como melhorar a rentabilidade e a produtividade”, enfatizou o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

HOMENAGEM

Durante o encontro, o engenheiro agrônomo e especialista em melhorias genéticas, Dr. Tumoru Sera, recebeu das mãos do presidente da Cooxupé uma homenagem por sua dedicação, entusiasmo, perseverança e profissionalismo à frente das pesquisas de melhoramento genético do cafeeiro.

“Suas pesquisas resultaram no lançamento de cultivares de café resistentes aos nematoides e doenças foliares, possibilitando a recuperação e a viabilidade da cafeicultura nas mais diversas regiões do Brasil. Por isso, agradecemos seu trabalho e sua dedicação à cafeicultura”, declarou Carlos Augusto.

Para o gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, “esta homenagem prestada pela cooperativa foi em reconhecimento e agradecimento pelos trabalhos realizados por Sera, pesquisador aposentado do antigo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), que resultaram no lançamento de diversas cultivares de café. Dentre elas, a cultivar IPR-100, resistente a diversas espécies e raças de nematoides e que viabilizou o retorno da cafeicultura em diversas regiões do Brasil infestadas com estes parasitas”, acrescentou Araújo.



Presidente e vice-presidente acompanhados por Mário Ferraz Araújo, gerente de desenvolvimento técnico da Cooxupé, fazem homenagem a Tumoru Sera pelas contribuições à cafeicultura brasileira



Felipe Santinato é um dos autores da obra



Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo aborda sobre a importância do conhecimento técnico para a produção cafeeira



Homenagem ao Dr. Tumoru Sera é um dos destaques do evento

Primeiro Seminário de Meio Ambiente em Guaxupé conta com a participação da Cooxupé

Evento discutiu a sustentabilidade na região mineira através de palestras e apresentações com especialistas



Evento aconteceu na cidade guaxupeana

No dia 27 de setembro, a Cooxupé participou do Primeiro Seminário de Meio Ambiente de Guaxupé e Região. O evento aconteceu no auditório Elias José, na Unifeg, em Guaxupé (MG), e discutiu a sustentabilidade na localidade mineira. O encontro foi realizado pela Prefeitura guaxupeana, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, junto com o IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, a cooperativa e a instituição universitária.



Sustentabilidade é tema central do encontro

A programação do seminário contou com diferentes palestras. Entre elas, uma apresentação com o tema “Ações para proteção, restauração e uso sustentável da água”, com Matheus Franco Severino, analista de ESG da Cooxupé.

Além disso, houve uma palestra da Cooperativa Recicla Guaxupé e outra que abordou “Ações do Plano Conservador da Mata Atlântica em Guaxupé e região”, do professor Marcelo Antônio Moraes, docente do Instituto Federal do Sul de Minas.

Para finalizar, foi feita uma apresentação do Programa Municipal Banco Verde, com Carlos Alberto Bárbara Cruvinel, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, e Rafaela Macedo Soares, diretora da Divisão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Guaxupé.



Matheus Franco Severino foi um dos palestrantes do evento

COOXUPÉ VISITA



PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE VISITAM UNIDADE DE PATROCÍNIO (MG)

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, visitaram a unidade de Patrocínio (MG) no dia 28 de setembro. Os dois conferiram de perto as instalações do núcleo. Além disso, discutiram com os colaboradores as demandas da região.



CAMPOS GERAIS RECEBE VISITA DA COOXUPÉ

A diretoria executiva da cooperativa também compareceu em Campos Gerais, cidade em que há um núcleo da Cooxupé, para acompanhamento das obras, onde serão construídos um armazém e um depósito de fertilizantes, além de uma loja para ampliar, ainda mais, o serviço prestado às famílias cooperadas.

Centriflux[®]

A Centrifuga e Transportadora do Café

CENTRÍFUGAS E
TRANSPORTADORAS
MULTIDIRECIONAIS



ACELERE A SECAGEM E O RITMO DA SUA COLHEITA DE CAFÉ

ORIGEM
DO BRASIL *máquinas agrícolas*



origemdobrasil.com.br

Tel.: (14) 4141.2222

INVESTIMENTO INTELIGENTE | RETORNO GARANTIDO

MARTELOS IMPORTADOS
DE ALTA RESISTÊNCIA

DESLOCAMENTO
LATERAL HIDRÁULICO

CARCAÇA COM ABERTURA
REGULÁVEL DA TAMPA
TRASEIRA



MATO ALTO É UM PROBLEMA CABELUDO NA LAVOURA

TRITURADORES PINHALENSE

+SOLUÇÕES NO SEU DIA A DIA

QUEM COMPARA
ESCOLHE PINHALENSE

PINHALENSE

+++ VALE A PENA +++ CONHECER O *cooperativismo.*



leia o Qrcode
e conheça!



NÃO FIQUE PRESO AO PASSADO, FAÇA PARTE DA REVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DO PROCESSAMENTO DE CAFÉ.



SEPARADOR DE
PERFIL PLANO

MSD
MASTER

ESTUFADOR
DE CONTAINER

ELEVADORES
AUTOLIMPANTES

TRANSPORTADORES
ESPECIAIS

SEPARADOR
DE PEDRAS

TECNOLOGIA DE QUEM MAIS INOVA NO AGRONEGÓCIO

LINHA PREMIUM



Aponte a câmera do celular para cada QR CODE e saiba mais sobre cada uma dessas novidades.



ACIONISTAS JAPONESES E EXECUTIVOS DA IHARA VISITAM A COOXUPÉ

Representantes da Nippon Soda Co, Ltd, que são acionistas japoneses da Ihara, fizeram uma visita de cortesia a clientes no Brasil. Com isso, estiveram na Cooxupé no dia 5 de setembro. Na oportunidade, conheceram as instalações da Matriz e também o Complexo Japy. Visitaram a cooperativa Yasuko Togawa Ushijima, pesquisadora Nisso Brasil; Lucio Massamichi Nagao, diretor presidente Nisso Brasil; Kazuya Nishimura, diretor Head America Nippon Soda Co, Ltd Japonesa; Archimedes Chiarelli Nishida, gerente de produtos fungicidas da Ihara Brasil; e Renato Costa, RTV Ihara.



REPRESENTANTES DA EMPRESA FLORIANA CONHECEM LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE CAFÉ

Acompanhados da Wolthers & Associates Corretora de Mercadorias, representantes da empresa Floriana fizeram uma visita comercial à Cooxupé no dia 12 de setembro. Eles são clientes da cooperativa e aproveitaram a ocasião para conhecer de perto o Laboratório de Análises de Café, do Departamento de Controle de Qualidade. Na foto estão: Tom Sullivan, Maria Angélica Lattaro, Sven Wolthers, Filipp Vichuzhanin, da Floriana, e Paulo Finocchio e Lucas Pimenta, da Cooxupé.



EXECUTIVOS DO BANCO DO BRASIL ESTREITAM PARCERIA DURANTE VISITA À COOPERATIVA

No dia 21 de setembro, representantes do Banco do Brasil visitaram a Cooxupé para um bate-papo de alinhamento, com o objetivo de estreitar cada vez mais a parceria entre as empresas.

A equipe, com 24 executivos do banco, foi recebida pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, além de colaboradores da cooperativa. Durante a visita, os representantes do BB puderam conhecer a SMC Specialty Coffees, o Complexo Japy, a Torrefação, o Laboratório de Classificação e o Auditório. Por fim, ainda participaram de um café com o Conselho de Administração.



UBYFOL CONHECE A COOXUPÉ PARA RETRIBUIR VISITA À EMPRESA

Representantes da Ubyfol, multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, visitaram a Cooxupé no dia 26 de setembro. Na ocasião, foram discutidos assuntos de interesses mútuos. Estiveram na cooperativa o CEO da companhia, Fabrício Fonseca Simões; a diretora de Inovação, Casiana Machado Freitas Oliveira; e o diretor comercial, Carlos Landerdahl. Eles estiveram na matriz e na SMC Specialty Coffees.

A visita foi uma retribuição da Ubyfol após diretores da Cooxupé estarem na empresa, em Uberaba (MG), no dia 13 de junho. Na oportunidade, eles conheceram a estrutura da companhia e a iniciativa do Hub de Inovação Moon.



EQUIPE ITAÚ BBA VISITA A COOPERATIVA PARA ANÁLISES DE CRÉDITO

Uma equipe do Itaú BBA, o maior Corporate & Investment Bank da América Latina e que faz parte do grupo Itaú Unibanco, visitou a Cooxupé no dia 26 de setembro. Eles estiveram na cooperativa para análises de crédito e, ainda, conheceram a Matriz, o Complexo Japy e o Laboratório de Classificações. Participaram da visita os colaboradores do Itaú BBA: Gabriel da Rocha Santos, Víctor Bonato, Priscila Teles Batista, Isabella Pittigliani e Matheus Amadeu. Eles foram recebidos por diretores da Cooxupé, pelo superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício R. Valle, e pela gerente de Captações e Mercados Futuros, Mônica Lis.



REPRESENTANTES DO SISTEMA OCEMG PARTICIPAM DE REUNIÃO NA COOXUPÉ

A cooperativa recebeu a visita de dois representantes do Sistema OCEMG no dia 26 de setembro. José Fidelis da Silveira e Marcelo Ibrahim Lana estiveram na Cooxupé para a apresentação do resultado do Programa Desempenho da OCEMG. Participaram da reunião diretores da cooperativa, superintendentes, equipe de Controladoria e a gerência de comunicação corporativa.



ENCONTRO ENTRE COOPERATIVAS

No dia 05 de outubro, a Cooxupé recebeu a visita de Leandro Oliveira Carvalho e Renato João de Castro Greidanuns, da Frisia, a primeira cooperativa de produção do Paraná.

Com foco agroindustrial, a Frisia, assim como a Cooxupé, mantém uma longa trajetória no cooperativismo brasileiro, desde 1911, quando iniciou sua história.

O encontro trouxe oportunidades de troca de experiências. Os visitantes conheceram o Complexo Industrial e de Armazenagem Japy e, também, a SMC Specialty Coffees – empresa controlada pela Cooxupé no mercado de cafés especiais. Eles foram recebidos pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; superintendente de Torrefação, Novos Negócios e da SMC, Mário Panhotta da Silva; e pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio.

MANDE AS PRAGAS E A FERRUGEM DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO



Indispensável para o combate do **bicho-mineiro, ferrugem e cigarra-do-café**



Proteção por inteiro, com garantia de vigor e qualidade desde a semeadura até a colheita



Controle imbatível e máximo período de proteção

CHEGOU SPIRIT SC



impulsa

HORA DE MANDAR AS PRAGAS DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO! VEJA OS BENEFÍCIOS DESTA SOLUÇÃO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Spirit SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Programa Portas Abertas recebe estudantes de Machado e de Nova Resende



Universitários do IFSULDEMINAS Campus Machado também visitaram a Cooxupé

O Programa Abertas da Cooxupé, que leva para dentro da cooperativa grupos que desejam conhecer mais sobre o dia a dia e o seu modelo de trabalho, recebeu no dia 13 de setembro cerca de 30 alunos do IFSULDEMINAS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais), Campus Machado.

Os universitários passaram uma tarde conhecendo as dependências da cooperativa, incluindo o Complexo Japy, a torrefação, o laboratório de análise de solo e de folha, além do setor de classificação e controle de qualidade.

Já no dia 14, foi a vez da Cooxupé abrir as portas para receber os alunos da Escola Estadual “Pe. Luiz Moreno”, de Nova Resende/MG. Após ser recebido na sede da cooperativa em Guaxupé, o grupo de estudantes conheceu o laboratório de classificação e controle de qualidade, além do laboratório de análises, o NEA – Núcleo Educação Ambiental e, ainda, participaram de um tour virtual pelo Complexo Japy.



Alunos de Nova Resende conhecem estrutura da Cooxupé



Visitantes de Nova Resende descobrem como funciona o processo de classificação do café

Cooperados de Botelhos-MG conhecem estrutura da Cooxupé

No dia 17 de outubro foi a vez de um grupo de cooperados da cidade mineira de Botelhos visitar a Cooxupé. O encontro aconteceu por meio do Programa Portas Abertas, em que a cooperativa recebe visitantes para mostrar como funciona o seu modelo de negócio e seus processos de trabalho com o café.

No auditório da cooperativa os cooperados participaram de uma palestra com o gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio e, depois, conheceram importantes setores como o laboratório de classificação, Complexo Japy, a torrefação e o laboratório de análise foliar e de solo.

A programação se encerrou com um bate-papo com a diretoria da Cooxupé, oportunidade onde os produtores estreitam ainda mais o contato com a gestão da cooperativa.

José Alberto Granato, cooperado de Botelhos, é associado há 20 anos e comemorou a oportunidade de visitar a cooperativa. “Para mim foi uma surpresa muito boa, me senti orgulhoso por ser cooperado. Eu fui muito bem recebido, pude notar o empenho de todos os funcionários em mostrar o que é a Cooxupé. A maioria dos colaboradores que nos recebeu está na cooperativa há um bom tempo fazendo parte dela e vestindo a camisa. Quero destacar o gerente Jorge, que teve uma ótima didática e nos recebeu muito bem. Às vezes você pensa que para ver coisas bonitas é necessário viajar para longe, mas não, hoje pudemos ver coisas bonitas



Cooperados de Botelhos participam do Programa Portas Abertas



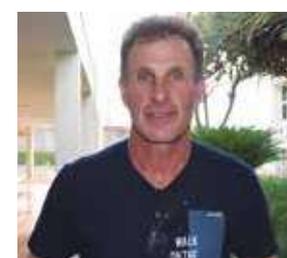
Grupo conhece como funciona o laboratório de controle de qualidade

e valorosas. Estou muito orgulhoso e valeu a pena ter vindo”, considerou.

Já Rinaldo Benedito Crivelari, também de Botelhos, disse que o dia foi muito produtivo. “É a segunda vez que eu venho, a primeira foi há mais de 10 anos. Por isso, eu pude perceber as melhorias que aconteceram ao longo dos anos. Fomos muito bem recebidos na Cooxupé. Sobre ser cooperado, no meu caso, é de geração para geração. Meu pai foi cooperado, agora eu sou e meu filho também já é. Eu só tenho a agradecer a empresa por nos passar cada vez confiança”, conclui.



Cooperado José Alberto Granato, de Botelhos



Rinaldo Benedito Crivelari considerou a visita bastante produtiva

O mercado de cafés especiais no Brasil: sustentabilidade em destaque e a busca por informações detalhadas



Sabemos que o mercado de cafés especiais cresce anualmente a nível global, e no Brasil não poderia ser diferente. Não só no setor produtivo, onde os produtores e produtoras se mostram mais engajados e dispostos a adquirir conhecimento sobre a produção de grãos de alta qualidade, mas também no consumo. Isso é resultado da descoberta, por parte dos clientes, de diferentes sabores e experiências que o café especial pode trazer. A tendência é que a procura continue aumentando.

Vivian Andrade, Trader da SMC Specialty Coffees, visitou nove cafeterias de São Paulo, sendo algumas delas clientes da empresa controlada pela Cooxupé. Durante as visitas realizadas, os clientes SMC e potenciais novos compradores receberam amostras de diferentes cafés especiais de origem única e de blends desenvolvidos através do programa Especialíssimo e do projeto Donas do Café.

“A ideia é nos atualizarmos com as novidades e demandas do mercado brasileiro para cafés especiais”, comenta Vivian. “É importante ficarmos atentos a esse crescimento e participarmos dele. Afinal, queremos que os brasileiros conheçam e tenham acesso aos excelentes cafés que são produzidos aqui mesmo, ‘dentro de casa’. Ficamos felizes por termos a oportunidade de fazer essa conexão entre as famílias cooperadas Cooxupé e o mercado interno”, acrescenta.

O cenário financeiro para esse mercado ainda está se reestruturando. Muitas cafeterias e torrefações sofreram grande impacto durante a pandemia, chegando a pausar suas operações. Algumas fecharam permanentemente. “Mesmo depois de um período de crise, o mercado de cafés em São Paulo, por exemplo, mostra-se grande e com potencial maior ainda. Todos têm focado seus esforços em fomentar a ideia do café especial, apresentando as origens, informações, detalhes que vão fazer a diferença na hora da escolha do consumidor”, explica Vivian.

Até mesmo por conta das dificuldades enfrentadas, diversas ações foram e têm sido realizadas em prol do café especial. Eventos e concursos são frequentes, a fim de criar um maior laço entre coffee lovers, os apaixonados por café, e levando mais conhecimento àqueles que ainda estão, aos poucos, conhecendo esse nicho. A criação de grupos para visitas imersivas em fazendas também tem se tornado cada vez mais frequente, já que as pessoas se mostram interessadas nos processos por detrás das xícaras.

Mesmo assim, a maioria das pessoas, tanto no mercado interno quanto nos países importadores, ainda não consegue ter a oportunidade de visitar uma fazenda ou um sítio. Daí a importância de se entregar, junto do café de alta qualidade, informações detalhadas sobre as famílias produtoras e os processos. É importante que os produtores e produtoras estejam atentos a esse movimento do mercado brasileiro, que vai de encontro com o que é visto no mercado externo, mesmo que em menor escala.

“O tema da vez é, sem dúvidas, como agregar valor ao seu café”, comenta Felipe Miranda, engenheiro agrícola da SMC, que recentemente participou de um circuito de palestras sobre esse tema. “Os clientes buscam, além da diferenciação em termos de qualidade intrínseca do café, informações técnicas, como implementação de novos processos, fermentações. Mas, de modo geral, o que mais tem chamado a atenção é a conexão da produção do café com práticas sustentáveis, tanto no âmbito ambiental, com uma cafeicultura em equilíbrio com o meio ambiente, como ações de cunho social”, diz.

Felipe conta que, durante as conversas desse circuito, também comentaram sobre a distância entre a produção e o consumo final, sendo muito importante a geração de conteúdos de boa qualidade para aproximar os extremos da cadeia, já que são poucos a ter oportunidade de visitar uma produção in loco. Assim, cabe ao produtor e ao exportador informarem o máximo de detalhes possíveis sobre a rastreabilidade e, então, de acordo com as demandas do público, os importadores e distribuidores poderão decidir o que fazer com as informações.

”

É importante ficarmos atentos a esse crescimento e participarmos dele. Afinal, queremos que os brasileiros conheçam e tenham acesso aos excelentes cafés que são produzidos aqui mesmo, ‘dentro de casa’. Ficamos felizes por termos a oportunidade de fazer essa conexão entre as famílias cooperadas Cooxupé e o mercado interno

VIVIAN ANDRADE
TRADER DA SMC SPECIALTY COFFEES

Importância da irrigação para garantia do pegamento da florada do cafeeiro arábica

O Brasil possui 1,811 milhão de hectares de café arábica, com a produção estimada para safra agrícola 2022/2023 de 37,9 milhões de sacas de 60 kg de C. arabica (Conab, 2023). Sendo assim, segundo a Embrapa, 39,3% do total de Coffea arábica colhido em nível mundial é produzido por lavouras brasileiras, fazendo do país o maior produtor desse produto.

A florada é a fase fenológica mais vulnerável ao stress climático, podendo ocorrer perdas expressivas em produtividade a depender das condições climáticas. Essas perdas são causadas principalmente por déficit hídrico acentuado e/ou precipitação insuficiente no período da florada do cafeeiro.

Segundo o pesquisador Matiello, onde cita no Manual de Recomendações, focado na cultura do café, o crescimento e a abertura dos botões do cafeeiro (floração) estão relacionados com a umidade ocasionada pelas chuvas ou irrigação. Após a diferenciação, os botões permanecem dormentes até que haja um período seco, seguido de chuva, para então continuarem rapidamente o crescimento, até a sua abertura em flores normais, o que ocorre em cerca de 10 dias.

Ainda com base no manual de recomendações para o café, uma situação anormal pode acontecer quando uma chuva de baixa intensidade (5 a 15 mm) ocorrer após um período em que o solo e clima se apresentam muito secos. Nessa condição, com pouca água, ocorrem os botões chamados de “grão de arroz” (figuras 1 e 2). Eles são estimulados a crescer pelo diferencial hídrico ocorrido, porém a pouca água não é suficiente para o seu desenvolvimento completo e abertura. Então, esses botões ficam amarelecidos e caem, sem abrir em flores.

Esse fenômeno de abortamento do botão floral, a depender da intensidade, causa elevado dano ao potencial produtivo da lavoura cafeeira, o que pode comprometer por completo a safra esperada.



Figura 1. Botões tipos “grão de arroz” e alguns já secos, devido ao baixo volume de chuvas – Guapé – MG, 02/10/2014. Fonte: Matiello, et. all. Cultura de Café no Brasil – Manual de recomendações, ed. 2020, p. 45.



Figura 2. Queda de botões do cafeeiro, por efeito de pouca chuva – 10 mm seguidos de 5 mm. Fonte: Matiello, et. all. Cultura de Café no Brasil – Manual de recomendações, ed. 2020, p. 46.

Com o uso da irrigação, existem algumas estratégias a serem adotadas para evitar os danos decorrentes da condição fisiológica descrita acima. Elas podem ser adotadas desde que o projeto seja corretamente dimensionado e apresente boa uniformidade de aplicação. Além disso, é fundamental que o manejo da irrigação seja orientado por um profissional agrônomo experiente em irrigação, que conheça o solo e demais aspectos técnicos da lavoura.

Veremos duas estratégias a seguir:

ESTRATÉGIA 1: No período da seca, conduzindo com uma lâmina reduzida (50% da evapotranspiração – perdas de água por evaporação do solo para atmosfera e pela transpiração da planta), caso ocorra uma baixa precipitação, é possível completar a lâmina (umidade do solo) ideal para abrir a florada do cafeeiro de forma segura. Para tal, é necessário ter uma vazão suficiente ou um reservatório corretamente dimensionado. Dessa forma, abrirá uma florada exuberante, não ocorrendo a formação dos botões “grãos de arroz”. A florada utilizando esse manejo pode ser observada na figura 3.



Figura 3. Florada exuberante no dia 06 de setembro de 2023 devido ao manejo correto da irrigação. Lavoura de IPR 100 - terceira safra com potencial superior a 80 sacas por hectare. Ocorreu reduzida precipitação (duas chuvas de 8 mm nos dias 27 e 29 de agosto) complementada com o uso da irrigação. Jariquara – SP. Fonte: Guilherme Diniz – Engenheiro Agrônomo; Rafael Pereira Gonzaga – Engenheiro Agrônomo e Especialista Agrônomo Netafim.

ESTRATÉGIA 2: Com o uso de sensores como tensiômetros e/ou sonda volumétrica (Netacap) e dados climáticos, é possível manter a umidade do solo em capacidade de campo durante o período de reduzida precipitação (que historicamente ocorre de maio a agosto nas principais regiões de C. arábica), para, assim, assegurar que a lavoura permaneça hidratada, ou seja, sem estresse hídrico. Dessa forma, mesmo com precipitação reduzida, a mudança de temperatura e umidade relativa do ar ocasionadas pela chuva serão suficientes para abrir a florada. Esse manejo é mais econômico em água, sendo muito indicado para propriedades com pouca disponibilidade desse recurso. A florada utilizando essa estratégia pode ser observada na figura 4.



Figura 4. Florada exuberante no dia 30 de agosto de 2023 devido ao manejo correto da irrigação. Lavoura de Catuai IAC 62 (primeira safra com potencial superior a 50 sacas por hectare). Florada após reduzida precipitação: chuva de 6 mm no dia 20 de agosto. Pedregulho – SP. Fonte: Rafael Pereira Gonzaga – Engenheiro Agrônomo e Especialista Agrônomo Netafim.

Foram citadas duas estratégias, porém outras podem ser adotadas, desde que orientadas por um profissional experiente.

Com relação à deficiência hídrica, as regiões brasileiras são classificadas segundo a tabela 1:

APTIDÃO	DEFICIÊNCIA HÍDRICA (MM)
Áreas aptas	Menor que 100
Áreas marginais - necessitando de irrigação eventual	100 - 200
Áreas inaptas - necessitando frequentemente de irrigação	Maior que 200

Tabela 1. Aptidão do café arábica quanto à deficiência hídrica. Fonte: Matiello, et. all. Cultura de Café no Brasil – Manual de recomendações, ed. 2020, p. 39.

Apesar da imensa maioria das lavouras estar localizadas em regiões classificadas como aptas, é observado que, mesmo nesses locais, há incremento expressivo em produtividade com o uso da irrigação.

Em trabalho de pesquisa realizado pelo Fundação Procafé em Varginha – MG (região apta), foi constatado aumento médio de 17,7 sacas (Tabela 2).

ANOS	PERÍODOS CRÍTICOS	NÍVEIS FINAIS DE DÉFICITS (MM)	PRODUTIVIDADE (SCS/HA)		ACRÉSCIMOS (%)
			SEM IRRIGAÇÃO	IRRIGADO	
2000	10/maio - 10/nov	217			-
2001	30/maio - 30/set	226	10	31	201
2002	30/maio - 10/nov	252	68	88	29
2003	30/jun - 5/out	180	19	54	184
2004	25/ago - 30/set	95	84	88	5
2005	30/ago - 15/out	25	42	54	28
2006	15/maio - 15/set	291	82	82	-
2007	25/mar - out	370	29	61	110
Média			47,7	65,4	37

Tabela 2. Produtividade do cafeeiro no manejo sequeiro e irrigado em 7 safras – Varginha – MG. Fonte: Garcia, Japiassu e Matiello, Anais do 33º CBPC, Mapa/Procafé, 2007, p.68.

No experimento realizado pela mesma instituição, no município de Franca – SP (região apta), nas safras de 2021 e 2022, foi constatado aumento médio de 34,3 sacas por hectare para cultivar de porte alto (Mundo Novo 379/19) e 38,6 sacas por hectare para porte baixo (Catuai IAC 62) conforme tabela 3. Ou seja, a irrigação possibilitou a expressão do potencial produtivo de ambas cultivares. É importante destacar que o local de realização desse trabalho é um solo que apresenta uma baixa retenção de água, algo muito comum para essa região.

TRATAMENTOS	PRODUTIVIDADE MÉDIA (SACAS/HECTARE)					
	MUNDO NOVO 379/19			CATUAI IAC 62		
	2021	2022	MÉDIA	2021	2022	MÉDIA
Testemunha, sem irrigação	7,1	0	3,6	1,4	0	0,7
Lâmina com 100% da reposição da evapotranspiração	14,3	61,4	37,9	5,7	72,9	39,3

Tabela 3. Produtividade de 2 cultivares (Mundo Novo 379/19 e Catuai 62) no manejo sequeiro e irrigado (100% da evapotranspiração). Fonte: Jordão, Andrade, Ubiali e Matiello, Anais do 46º CBPC, Mapa/Procafé, 2022, p.159.

Ressalta-se que a irrigação localizada por gotejamento é a maneira mais eficaz para o cafeicultor irrigar suas lavouras, obtendo economia de água e energia. Por meio desse sistema, ainda é possível fertirrigar, fornecendo água e nutrientes diretamente às raízes de seu cafezal, reduzindo desperdícios e potencializando os ganhos.

Conclui-se que, mesmo em regiões aptas, a irrigação corretamente manejada reduz risco climático decorrente da seca, garantindo o pegamento da florada do cafeeiro, resultando em segurança ao produtor.

MAIS AGILIDADE E PRECISÃO PARA SUA ROTINA DE ATIVIDADES

A motosserra STIHL MS 170 oferece agilidade e precisão para você realizar atividades de corte de lenha, poda, serviços leves e até uso ocasional em pequenas propriedades.

Além disso, essa ferramenta tem um ótimo custo-benefício, facilidade de operação e baixo peso para facilitar o seu dia a dia.

 @STIHLBRASIL  @STIHL0FICIAL  @STIHLBRASIL

 STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL

[OFERTAS.STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br/ofertas)

STIHL

50 ANOS
DE BRASIL

A resiliência da cafeicultura brasileira: uma visão de longo prazo

Recentemente, uma reportagem publicada em um site de notícias do Brasil sugeriu que a produção de café no Brasil estaria ameaçada por diversos fatores, incluindo mudanças climáticas e eventos extremos. No entanto, ao analisarmos a história da cafeicultura brasileira, percebemos uma incrível resiliência da cultura diante de desafios climáticos e ambientais. Este breve artigo busca destacar a capacidade da cafeicultura brasileira de superar adversidades e argumentar que a produção de café no país não está ameaçada.

A cafeicultura no Brasil já enfrentou inúmeros desafios ao longo de sua história, desde geadas severas até períodos de secas prolongadas. Um exemplo emblemático é a geadada de 1975, que afetou severamente as plantações de café no Paraná. Na época, muitos especialistas previam o fim da produção no país, já que o estado paranaense era um dos principais produtores nacionais. No entanto, a cafeicultura brasileira ressurgiu, demonstrando uma capacidade notável de adaptação e recuperação.

Outros eventos climáticos de grandes proporções ocorreram ao passar dos anos. No final da década passada, uma longa seca causou estresse nas plantas e afetou os volumes produzidos nas safras seguintes. Em

2021, uma geadada severa caiu em determinadas áreas de produção e deixou cafeicultores desesperados, criando até receio de que muitos deixariam a atividade. Poucos desistiram do café. Isso porque essa cultura perene é resiliente.

Mesmo diante de eventos climáticos adversos, a produção de café no Brasil tem consistentemente ultrapassado a marca de 50 milhões de sacas por ano (vide gráfico). Essa consistência reflete a habilidade dos produtores brasileiros de implementar as boas práticas agrícolas avançadas, tecnologias inovadoras e estratégias de gestão de riscos. Além disso, a diversificação de regiões produtoras e o investimento em variedades resistentes têm contribuído para a estabilidade do setor.

A cafeicultura brasileira não apenas sobreviveu, mas prosperou através da incorporação contínua de inovações e tecnologias. A introdução de novos métodos de manejo, como sistemas e práticas de cultivos sustentáveis, destaca o compromisso do setor em adaptar-se às mudanças climáticas e mitigar seus impactos. O investimento em pesquisa agrícola pelas universidades públicas e particulares, o apoio contínuo do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) que aportou recursos na ordem de R\$ 400 milhões nos últimos anos

através da Embrapa Café, e atuação constante de entidades estaduais (Emateres, Fundaccer, Centros de Excelência do Café – Machado, Patrocínio, Varginha e Viçosa) e privadas (Procafé), resultou no desenvolvimento de variedades de café mais resistentes a doenças e condições climáticas adversas.

A diversificação das regiões produtoras de café no Brasil é outro fator fundamental para a estabilidade da produção. Enquanto certas áreas podem ser afetadas por eventos climáticos extremos, outras regiões continuam a produzir em níveis elevados. Isso cria um sistema de segurança, mitigando os riscos associados a condições climáticas adversas em uma região específica.

A cadeia cafeeira gera 8,4 milhões de empregos diretos e indiretos, estando presente em 1.983 municípios, nos dezesseis estados produtores. São 330 mil produtores de café no Brasil, sendo 78% pequenos produtores rurais. No período da colheita, são gerados mais de 2 milhões de vagas nas lavouras. Importante ressaltar que os municípios que produzem café têm os melhores índices de desenvolvimento humano do Brasil.

Outro ponto fundamental que serve como base de argumento é a robustez de nossas cooperativas. O cooperativismo tem se mostrado um pilar essencial para o sucesso da cafeicultura no Brasil, fortalecendo a produção e contribuindo significativamente para o desenvolvimento social das comunidades rurais. Segundo dados da OCB, em 2022, o Brasil contava com 1.400 cooperativas, sendo 97 exclusivas para cafeicultura.

Em face de reportagens recentes que sugerem uma ameaça iminente à produção de café no Brasil, é fundamental reconhecer a resiliência histórica da cafeicultura brasileira. Em vez de um declínio iminente, a história e as práticas atuais indicam que a produção de café no Brasil continuará a prosperar, consolidando sua posição como líder global na cadeia cafeeira. Sobre o pessimismo ou a falta de conhecimento de parte da nossa mídia, basta ao Conselho Nacional do Café continuar informando e buscando que os noticiários internos sejam mais positivos retratando a verdade dos fatos. O café continua firme e forte no Brasil.



Fonte: Conab, 2023. Elaboração: CNC



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS



cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIE O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM? @puraorigemraces



Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MOTOS E VEÍCULOS

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ABANADOR DE CAFÉ Pinhalense que vai no hidráulico do trator, muito conservado. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

ABANADOR PALINI 10000L BJLAV e um Lavador PALINI 10000L BJ, ambos monofásico. Equipamentos novos, não foram montados ainda, estão em São Pedro da União. Tratar com Leandro, fone: (35) 99706-1885.

ALIMENTADOR DE PALHA Pinhalense seminovo. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Marta, fone (19) 99641-2967.

ALIMENTADOR DE PALHA; Pinhalense; semi novo; R\$3.500,00; tratar com Marta, fone: (19) 99641-2967, Caconde - SP.

APLICADOR DE HERBICIDA Jato 400 litros 2021, sem uso. Tratar fone (35) 99129-2626.

ARRUADORES DE CAFÉ por R\$6000,00, cada. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565 (Guaxupé/MG).

ATOMIZADOR FMC Copling Super Turbo 2.000 litros para citros, abacate, etc. Tratar com João Carlos, fone: (35) 98837-0010.

BALCÕES CAIXAS Check Out Ergon Line 1E, 1,99 m x 1,03. Valor: R\$ 2.840,00 (cada). Tratar com Diego, fone (35) 3696-1347, ou com Rodrigo, fone (35) 3696-1106.

CARRETA BASCULANTE Santa Izabel azul, 5 mil quilos. Tratar com Márcio, fone (35) 99962-6757.

CARRETA BASCULANTE reforçada para mais de 6 mil kg em rodagem de caminhão, em Nova Resende/MG. Podendo incluir freio, pistão telescópico. Tratar com Caju, fone (35) 99978-3987 ou com Marilton, fone (35) 99896-8696.

CARRETA DE MADEIRA para caminhão (usada), 5,90 m x 2,40 m, com sobretampa e arcos. Requer revisão. Valor: R\$ 2.600,00. Tratar com Guilherme, fone (14) 98803 - 6026.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

COLHEIDEIRA DE MILHO, Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: 35 99994-6230.

CHUPIM MOTOR ELÉTRICO; 8m de comprimento; 8 polegadas. Tratar com Aníbal, fone: (35) 9 9856-6896.

CHUPIM MOTOR 3 CV; 200 de diâmetro, com cavalete e rodas; 5 metros de comprimento. Tratar com Stella, fone: (35)9965-5650.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Matão tracionada, 2013, com 790 horas de uso, em bom estado de conservação. Tratar fone (14) 99792-0223.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Matão tracionada, 2012, com 3.010 horas de uso, em Santo Antônio do Amparo/MG. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

COLHEITADEIRA Pinhalense P1000, 2016, com 1881 horas trabalhadas. Tratar com João Baptista, fone (35) 99159-1298.

DEBULHADOR DE MILHO em funcionamento e em perfeito estado. Tratar fone (31) 99608-1994.

DERRIÇADEIRA DE CAFÉ Jacto (coquinho) no valor de R\$25000,00. Tratar Antônio, fone: (35) 9 8877-1565 (Guaxupé/MG).

EMPILHADEIRA DE LONA para sacaria com motor, em São José do Rio Pardo/SP. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

ENFARDADEIRA DE MALA de sacaria, com regulagem de altura, trifásica (380 V), em Guaxupé/MG. Valor: R\$ 2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

LAVADOR LSC 10 mil litros Pinhalense, com pré-limpeza e motores monofásicos. Produto novo. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

LAVADOR/ABANADOR; Palini 10.000 litros; Motores trifásicos; 220 volts; Novo (nunca foi montado); Valor: 32.000; Tratar com Joel Leite, fone: 35 9 9905.0888.

MÁQUINA 2022 com entrega imediata, 20.5 ARGOS - 4 lanças hidráulicas e 1 manual. Pagamento facilitado, tratar pelo fone: (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ ambulante Palini, 2018, 800 arrobas, montada em caminhão MB 1113, ano 1977. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar com Joaquim, fone (35) 99914-1938.

MÁQUINA DE BENEFICIAR Pinhalense ambulante, na cor azul e cinza, ano 1998 para 20 sacas por hora. Manutenções realizadas nos anos de 2021 e 2022. A máquina está em um Caminhão Ford F600, ano 1979 com IPVA e licenciamento pago. Valor: 150.000,00 - máquina e caminhão; Itamogi/MG. Tratar com Galdina ou Aline, fones: (11) 99946-2012 ou (11) 94136-5602.

MÁQUINA DE LIMPAR CAFÉ Pinhalense 400@ com catador de pedra, 9 a 10 sacas por hora. Valor: 15.000,00. Tratar com José Henrique, fone (19) 98181-0933.

MÁQUINA Jacto K3 Millenium, 4x4, com reservatório, ano 2009, R\$450.000,00. Tratar com Rosendo, fone (35) 98844-5395.

MINI TRANSPORTADOR com rodízios para sacarias, em São José do Rio Pardo/SP. Não acompanha moto redutor e tambor da lona. Valor: R\$ 1.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

MUNCK 7.6 ARGOS - Ideal para bag com 3 lanças hidráulicas. Entrega imediata! Entrada mais saldo em até 6 vezes. Tratar pelo fone (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

PULVERIZADOR Arbos 2000 Jacto. Pneus novos e reformado. Tratar com Mário, fone (35) 99192-8239.

RECOLHEDORA DE CAFÉ MIAC 2011, master 1, em Coromandel/MG. Tratar com Raphael, fone (14) 99795-5709.

SECADOR ROTATIVO 5000 litros Palini & Alves, monofásico, com forno, alimentador e elevador. Tratar com Márcio, fone (35) 99739-1843.

SECADOR Moreira, cidade Jaú/SP. Tratar com Fernando, fone (14)3622-3056 - (14)3621-6353.

TANQUE DE EXPANSÃO para 1.000 litros DeLaval, em ótimo estado de conservação. Tratar fone (31) 99942-1435.

TANQUE Jacto Arbus 2000, Ano 2001, Bomba150, ótimo estado conservação, preço 40.000,00. Tratar com Marcelo, fone: (34) 99952-3223.

TERMONEBULIZADOR PORTÁTIL Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido = R\$5.000,00. Produto em Guaxupé/MG. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

TRATOR LS r65, 2019, com telemetria, vigia do motor e 420 horas trabalhadas. O veículo é manual, com chave reserva e revisões feitas na concessionária. Tratar com José, fone (35) 99922-6571 - WhatsApp.

TRATOR Yanmar, modelo 1145, ano 2010, 6.700 horas trabalhadas. Tratar com Edmilson ou Eduardo, fone (35) 99918-5516 ou (35) 99902-8551.

TRATOR Massey Ferguson; Modelo: MF 4275, Semi Plataforma, 2 alancas centrais, Ano 2017, 2400 horas de motor. Valor R\$ 175.000,00. Tratar com Matheus: (35)99815-1399 (Cabo Verde-MG).

TRATOR 250 cafeeiro 2014, com 2900hs com NF de fábrica. Tratar com Márcio: (35) 99962-6757.

TRICICLO AGRÍCOLA JC com moto 150 cilindradas, adubadeira e caixote, em Alpinópolis/MG. Preparado para bomba de foliar. Pouquíssimo uso. Tratar com Dalton, fone (35) 98413-2236.

TORREFAÇÃO: 1 Torrador Leogap para 3 sacas, 1 Peneira de Resfriamento, 1 Elevador de café cru, 1 Elevador de café torrado, 1 Moimho industrial Macafé, 1 Silo para 2000 kilos, 1 Empacotadora com dosador, 1 Seladora manual, 1 Serra circular para lenha, sem motor, 1 Biochama para torra com serragem, aceito automóvel como parte pagamento. Preço de oportunidade. 138000,00. Tratar com Espedito, fone 031 31 988344880.

VÁRIOS: Arado de três discos Santa Isabel. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

VÁRIOS: Chegador de cisco e arruador de café. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

VÁRIOS: Limpeza de Fossa, caminhão de sucção Desentop. Tratar com Fabrício, fone: (35)99859-9661.

VÁRIOS: 01 Porta de vidro envidraçado de correr: Comprimento: 5 metros/Altura 2,56 metros/vão livre para entrada de veículos:2,56 metros. Tratar com Luan: 35 3552-3758/98853-5360.

VÁRIOS: 01 grade de ferro chato completa com portão para garagem e portão social com: 10 metros de comprimento x 2,10 metros de altura. Tratar com Luan: 35 3552-3758/98853-5360.

VÁRIOS: 01 quadriciclo BRP CANAN OUTLANDER 400 max, ano/mod 2011 3442 km, câmbio automático, tração 4x2 e 4x4 com reduzida, 4 pneus semi-novos, bateria nova (2 anos de garantia), nota fiscal, manual do proprietário, ótimo estado de conservação, manutenções em dia. Tratar com Edgar, fone: (35)99138-5806.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO, medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts, sem motor, com hélice, valor: R\$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: SELECIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉ; Empresa: SELGRON; Qtd: 4 máquinas; Modelo: Alpha II; Monocromática; Ano de fabricação: 2011 e 2012; Quantidade de bandejas: 5 em cada máquina; Valor R\$60.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; Possui regulagem de altura; Funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$ 2.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: PEÇAS da selecionadora eletrônicas de grãos; Modelo: TEGRA; Itens disponível no Almoarifado - CDI; Valores = Entrar em contato. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA de nebulização do Silos do Milho; Fabricante: MALVA; Modelo: PROFOG TN-01; Tipo: Turbina pulso jato; Tamanho da partícula: 0,5 a 50 micra; Capacidade dos tanques: Gasolina 1,0 Defensivo 5,0 litros; Consumo de gasolina: 1,5 litros/hora; Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça; Peso líquido: 9,8Kg; Proteção térmica na turbina em grades inteiras, para proteção do operador; Construção em alumínio e aço inox 310 (turbina); Carburador em bloco de alumínio (motor); Exclusiva válvula de 3 vias (fechada/aberta/limpeza de linha); Alça para facilitar o transporte; Atende NR12; OBS: Defeito na Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça, (Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de Obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 1/2" e 2"; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: REGISTROS para Bicas de Saída (Tulhas/ Silos); Valor R\$1.200,00 cada. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TANQUE plástico horizontal; Medidas: 0,90 x 1,10 mts; Capacidade: 320 litros. Valor R\$1050,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

AVES E ANIMAIS

40 GARROTES de 12 a 15 arrobas, em Piumhi/MG. Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

30 VACAS LEITEIRAS GIROLANDAS com média de 20 l. acima, interessados. Tratar Amauri, fone (35) 9983-31139.

ALEVINOS, Tilápia, Pacu, Tambacu, Patinga, Piaçu, Curimbatá, Lambari, Dourado, Matrinxã, Trairão, Jundiá, Catfish, Carpas, Pintado, Piapara e Tucunaré, em Nova Resende/MG. Tratar com Delson, fone (35) 99834-6318.

BÚFALAS (03 com bezeros; 08 prenhas com os peitos cheios para criar); 1 búfalo touro. Ótima procedência, filhas de búfalas leiteiras. Tratar com Celso, fone (16) 99273-5897.

BEZERROS caracu puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas/MG. Tratar com Fábio, fone (35) 99722-8874.

CACHORRO RAÇA FILA PURO. Tratar com Marcos Vinicius (Areado). Fone: (35) 99855-9252.

POTRAS (MARCHADOR), pampa de preto. Guaxupé/MG. Tratar: Antônio (35) 98877-1565.

POTRO de 1,9 anos, Paint Horse, pampa de baio, R\$2000,00 - Guaxupé/MG. Tratar: Antônio (35)98877-1565.

VACAS GIR LEITEIRO E GARROTES, PO, filhos de touros provados (sansão, modelo, vaidoso e fardo). Tratar com César, fone (19) 98143-8595.

IMÓVEIS URBANOS

2 CASAS em Guaxupé/MG, no Bairro Alto da Colina. Em um terreno de 390 m² (dividido em duas partes de 195 m²), há uma casa popular (pronta) com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Essa casa é estruturada para construção superior e possui encanamento para aquecedor. Há também uma casa de dois pavimentos (fase acabamento) com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, lavanderia e garagem coberta para 2 carros. Possui encanamento para aquecedor. Valor: R\$ 350.000,00 (as duas). Tratar com Maurício Lemos, fone (35) 99860-9229.

2 LOTES em próximos ao hospital em Monte Belo/MG com 200 m² e 220 m², respectivamente. O local conta com infraestrutura completa (água, luz e asfalto). Tratar com José Amado, fone (35) 99186-9615.

CASA no bairro Nova Floresta 1, em Guaxupé/MG, com 3 quartos (sendo 1 suite), 1 sala com lavabo, copa, cozinha, lavanderia coberta e edícula com quarto e banheiro. O terreno possui 450m² e 221 m² em área construída. Tratar com João Marcelo, fone (35) 99852-6766.

CASA de 450 m² com estilo colonial em Guaranésia/MG. O imóvel está localizado no centro da cidade, em um terreno de 1.100 m², e conta com 4 quartos (sendo 1 suite com hidromassagem e sacada), saleta para TV, ampla sala de jantar, garagem para 4 carros, jardim com árvores frutíferas, viveiro para pássaros, canil, piscina, área de lazer com salão de festas, cozinha, churrasqueira, 2 banheiros e sacada com vista panorâmica para as montanhas. Tratar com Eduardo, fone (35) 98833-3033.

CASA em Guaranésia de 450 m². Tratar com Eduardo Delorenzo, fone: (35)98833-3033.

RESIDÊNCIA com 2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro, garagem para 1 carro, área de serviço, área de lazer com churrasqueira toda coberta com quartinho ao fundo. O imóvel está localizado no Jardim Novo Horizonte, em Guaranésia/MG. Aceita-se venda ou troca por outra casa em Guaxupé/MG. Tratar fones (35) 98703-0639 ou (35) 99229-6169.

TERRENO de 451 m² no Jardim Primavera, em Guaxupé/MG. Valor: R\$ 220.000,00. Tratar fone (35) 99122-1723.

TERRENO DE 138m² no Bairro São Judas, em Cabo Verde/MG, com planta aprovada pela prefeitura para construção de três unidades independentes. Valor: R\$ 50.000,00. Tratar com João Batista, fone (35) 99829-2599.

IMÓVEIS RURAIS

CHÁCARA próximo a Juruiaia, com 2mil m2, casa com varanda em volta, 03 quartos, sendo 01 suite, sala grande, copa, cozinha, banheiro social, lavanderia, área de churrasqueira, piscina de 50 mil litros, água de mina e poço artesiano. Tratar com Juliana, fones (35) 99918-9541 e (35) 98703-0639.

30 MIL M² CHEIOS DE CAFÉ, com documentação em dia, em Babilônia/Juruiaia-MG. Vendo ou troco por imóvel em Juruiaia. Tratar fone (35) 99700-7363.

3 ALQUEIRES E ¼ em Areado/MG, no bairro Posses (Cambuí). Área para plantio de café. Tratar fone (35) 99824-1261.

02ALQUEIRES de matas de reservas, a 8km da cidade no bairro Córrego do Cavalo, R\$85.000,00 por alqueire. Tratar com Antônio, fone: (11) 93434-2612.

2,5ALQUEIRES; 9.000,00 pés de café 2,5x2; 310 sacas de café em 2023; previsão de 200 sacas de café para safra de 2024; estrada de terra, próximo à rodovia. Tratar com José Roberto, fone (19) 98120-1139 ou (19) 98175-3773.

1 ALQUEIRE E UMA QUARTA. Município de Guaranésia/MG, terra excelente para o cultivo de café e outras culturas, solo muito fértil e com mais de mil metros de altitude tem alto potencial de produção e excelente para produzir cafés de qualidade. A terra está com a maior parte em café e um pouco de terra nua, possui também energia elétrica e uma pequena casa. Tratar com José Benedito, fone 35 9802-4316.

1 ALQUEIRE E ¼ DE TERRA à 1km de Alterosa, contém 1 curral, baia, local para guardar ração, 1 açude, 1 casa para moradia, terra para plantio com irrigação. Tratar com Paulo J. Pereira, fone: (35) 99972-7533.

150 HECTARES, com casa sede, luz de 35kva, a 10Km da cidade de Bom Sucesso, formada em braquiária, infraestrutura para leite. Condições de pagamento de 3 a 5 anos. Tratar com Carlos Alberto, fone: (35) 99960-0738.

5,5 HECTARES em Cavacos/MG com 6 mil pés de café, pasto formado, açude com bomba d'água. Propriedade localizada a 3 km da rodovia. Tratar com Antônio, fone (35) 3293-1455.

23 HECTARES "porteira fechada", no Bairro Pontal, em Guapé/MG. O local conta com 30.000 pés de café em produção, 1 casa grande, 2 casas pequenas, 2 barracões, 4 terreiros (sendo 1 concretado), triciclo completo (com adubadeira), pulverizadores, roçadeiras, duas carretinhas e vaquinha para rodar café. A propriedade possui também lagoa e capela. Tratar com Domingos, fone (35) 99769-0551.

25 HECTARES de café em Guaranésia/MG. Os pés de café já estão formados e produzindo. Fone (35) 98852-1002.

28,5 HECTARES em Alpinópolis, terra vermelha e plana, ideal para café, com córrego ao fundo para irrigação. Bairro Pindaibas, à 8km da cidade, tratar com Eduardo pelo fone: 35-9.9948-2902.

10 MIL PÉS DE CAFÉ, arrenda-se. Tratar fone: (35)3552-4129 – (35)99989-7951.

FAZENDA Volta do Brejo, com 87 alqueires, com 100 mil pés de café, sendo que boa parte não pega geada, secador rotativo e limpador Pinhalense novo, o restante da fazenda para gado, com 02 casas, sendo uma de laje, possui barracão, boa de água, lagoa grande para irrigação, porteira fechada. Vende-se a fazenda toda ou somente a parte de café. Tratar com Antônio Carlos Fone: (62) 99156-5815.

FAZENDA Área total de 90ha, 40.000 pés de eucaliptos clonados em início de segundo corte, 20 ha de pastagem mista, mata nativa de 3 ha, com reserva legal e documentação em ordem. SEDE BOA: com suite e dois dormitórios, 3 banheiros com box blindex, copa, cozinha, churrasqueira, ofurô interno e varanda, com TV - INTERNET VIA SATÉLITE E CELULAR. PRÉDIO ANEXO: com salão de jogos com mesa de bilhar oficial e mesa para jogos, copa cozinha, dois banheiros com box blindex e apartamento para hospedes. BENFEITORIAS EXTERNAS: Casa do gerente, estábulos, quartos para picadeira e depósito de ração, 5 cocheiras para cavalos, oficina, 2 silos redondos (3x4m), 2 açudes, abastecimento de água com captação direta do subsolo- puríssima e abastecimento da fazenda por gravidade e depósitos de 15.000 litros, piscina, 2 pesqueiros, energia elétrica rural da CEMIG 15 KVA, gerador de emergência 7kVA (127/220V), campo de mini-Golf com 10 buracos - gramado 900m2, paiol elevado, garagem para 2 carros, rede de iluminação externa. LOCALIZAÇÃO: Baependi-MG, a 15 km de Baependi, 20 km de Caxambu e 6 km de Cruzília. Maiores detalhes temos vídeo. Tratar com Renato Castejon, fone (11) 99920 1701 e 19 99510 4653.

GLEBA 10,7 alqueires ou 25,9 hectares no Bairro da Serra, Palmeiral/Botelhos. 6.000 pés de café em produção, 7.000 pés com 1 ano, área preparada para plantio de mais 5.000 pés. Área de plantio de 6,2 hectares (atualmente com soja) e área de preservação com nascente. tratar pelos telefones: (35) 99927-6412 / (35) 99141-3704 / (31) 99951-0653.

GLEBAS de 14,19 ha., 11,11 ha, 4,67ha. e 3,52ha. Na entrada do bairro do espírito santo, Cabo Verde-MG, a três km da cidade. Tratar com João Batista, fone: (35)99829-2599.

SÍTIO em Monte Santo de Minas/MG, no bairro Lagoa, com 10 alqueires. O local conta com casa, represa, mina, terreirão cimentado, 10 mil pés de café plantados (70% mecanizado) e área para plantio de cerca de 30 mil pés. Preço a combinar. Tratar com José Antônio, fone (35) 99952-1843.

SÍTIO em São Pedro da União, a 1 km da Cooxupé, com 2 alqueires de pastagens e água em abundância. Tratar com Mateus ou Inês, fones (35) 99929-9136 / (35) 99929-1258.

SÍTIO Barra Doce no município de Alpinópolis, com de cerca de 2,42 ha, com 9 mil pés de café esqueletados para produção na safra de 2023/2024, estimativa de safra de 220 sacas para próxima colheita. A propriedade possui uma casa, água natural, energia elétrica e um terreiro de terra. No fundo da propriedade passa um córrego. Localizada a cerca de 8KM do asfalto de Alpinópolis a Bom Jesus da Penha, sentido ao Bairro Barra Doce. Tratar fone: 35-999570456.

SÍTIO com 3,9 Ha. no município de Muzambinho. Vende-se ou arrenda-se. Possui 3 casas e 1 açude. Área boa para gado e plantação. Interessados tratar FONE: (35)99199-0087 – Alessandra.

SÍTIO em Santo Antonio da Alegria/SP com 11,7 hectares (escriturado), a 9 km da cidade, sendo 4 km estrada de terra. Possui 4 nascentes de água que vai por gravidade na casa; açude; barracão de gado 8x12m; galinheiro; casa com 3 quartos, sala; cozinha e banheiro. Tratar fone (16) 99965-8968 José Donizetti ou Cristina (16) 99966-6444.

SÍTIO em Guaranésia, aproximadamente 9 hectares, possui 1 casa nova, contém 10 mil pés de café. Tratar com Antônio da Silva, fone: (35)3551-6670.

SÍTIO Mutuca em Alpinópolis/MG; 14.23,87 hectares; 45 mil pés de cafés em produção sendo a área café 10.60 hectares de 3 a 5 anos; espaçamento 2 x 1m. Tratar com Nivaldo, fone: (35)99732-6475; (35)99742-3525 (Whatsapp).

SÍTIO 87 hectares em Bom Jesus da Penha/MG. Ideal para grãos, muita água, casa e luz. Fones: (35) 3551-7729 e 98852-1002.

SÍTIO Região do Santo Antônio, município de Guapé. 23 ha, com 30.000 pés de café em produção. Possui três casas, 02 barracões grandes, máquina de benefício, 03 terreiros cimentados, 01 triciclo com implementos (adubadeira, pulverizador, roçadeira e carretinha). Tratar fone (35)99997-3136.

SÍTIO localizado em Monte Santo de Minas, na Serra do Sapé, com: 11 Alqueires; 34.500 pés de café; pasto para 25 vacas; reserva; riquíssimo em água; 2 casas boas; barracão metálico; secador rotativo Pinhalense; trator com carreta e plataforma; amontoador de café; e terreirão feito com máquinas. Tratar com Luisa ou Antônio, fone: (19) 9 8124-6762.

TERRA PLANA PARA ATIVIDADES, formada em eucalipto para carvão, com 1 CASA sede, luz, casa de caseiro, represa (3ha), total 960ha. Tratar com Carlos Alberto Carvalho, fone (35) 99960-0738.

TERRENO de 918 m² em Alterosa/MG, bairro Serra Negra. O local faz fundo com a represa de Furnas. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar Haroldo, fone (35) 99128-3739.

01 TERRENO de 405m² em Nova Resende com frente para Rua Cel. Joaquim Firmino da Silva,751 e fundo para rua Benedito Gonçalves de Resende, 166. Valor: R\$490.000,00. Tratar com Antônio, fone: (11)93434-2612.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

LICENCIAMENTO AMBIENTAL, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha/MG. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

MUDAS DE ABACATE de alta qualidade com elevado potencial de produção. Variedades disponíveis: Breda, Fortuna, Margarida e Avocado). Tratar fone (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598.

MUDAS DE ABACATE (todas as variedades). Tratar fones: (35)99916-7527; (35)99732-1208.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudanças selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende, comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone (35) 99846-5358 e (35) 9986-36037.

SILAGEM DE MILHO, aproximadamente 60 toneladas. Tratar com Sérgio, fone (35) 99807-8992.

SILAGEM DE MILHO (60 Toneladas, já curtida). Silagem de sorgo também. Tratar com: Donizete Guaranésia-MG (35) 99985-1284.

SILAGEM DE MILHO - Vende-se 102 carretas de silagem de milho. Tratar com Carlos Paim no telefone (016) 9 9119-1753 Alpinópolis/MG.

SILAGEM - Vende - silo de milho a granel, Safra 22, de ótima qualidade. Tratar com João, fone 35- 99889-6657, região Guaxupé.

SILAGEM MILHO - Sacos de 30Kg (R\$ 19,00) e a granel (900 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé. Tratar com Adrião fone: (35) 9 9949-6975 (whatsapp).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: Serviço de trator em geral (aração, preparação solo, plantio), adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, furação de cerca. Experiência em cultivo de cereais montagem de silo e café. Local: Santa Cruz da Prata. Valor: R\$ 200,00/hora. Tratar com Adriano Henrique, fone (35) 9 9719-7788.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: Preparo, plantio e colheita. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de: milho, soja, aveia, sorgo, feijão, café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, siladeira, grades (pesada, niveladora, leve), pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé – R\$ 200,00/hora. Tratar com Adrião, fone:(35) 9 9949-6975.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba, no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em UBATUBA – Praia Grande - localizado a 80 m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suite e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.



ECONOMIZE

PAGANDO À VISTA

OU COM CURTO PRAZO

COMPRE INSUMOS PARA SUA LAVOURA

- Descontos imperdíveis
- Entrega antecipada dos produtos
- Um grande mix de produtos dos melhores fornecedores do mercado

 cooxupé



Falecimentos



✝ MARCELO DA SILVEIRA

Faleceu no dia 16 de setembro, aos 59 anos, o Sr. Marcelo da Silveira. Cooperado de Guaranésia, desde abril de 2013, era proprietário do Sítio São José. Deixa a esposa Orcelina Regina Ferreira Silveira e os filhos Vagner Gabriel R. Sobrinho da Sobrinho da Silveira, Joice Letícia da Silveira e Natanael Ferreira da Silveira.

Mensagem da Família: “Para sempre seremos testemunhas do grande homem que ele foi, íntegro, honesto e justo em suas ações e ensinamentos. Seu caráter e coração sempre generoso são a marca eterna de um excelente pai, marido e amigo. Essa é a herança mais valiosa que poderia deixar. Acima de tudo, sua falta deixa muitas saudades”. (João 11:25-26).



✝ JOSÉ DE AGUIAR RODRIGUES

Faleceu no dia 28 de setembro, aos 49 anos, o Sr. José de Aguiar Rodrigues. Era cooperado de São Pedro da União, desde maio de 2022, e proprietário do Sítio Córrego Grande. Deixa a esposa Eliana Luiza da Silva Rodrigues e os filhos Irenilda e Leonardo.



✝ MARIA APARECIDA FERREIRA

Faleceu no dia 03 de outubro, aos 72 anos, a Sra. Maria Aparecida Ferreira. Era cooperada de Monte Belo, desde julho de 2008, e proprietária do Sítio Córrego da Cachoeira. Deixa o esposo Paulo de Almeida.

Mensagem da Família: “Hoje é mais um dia em que a saudade nos domina e toma conta dos nossos espíritos. O luto permanece entre nós a cada amanhecer. Acredito que, aos poucos, o tempo vai me trazer algum conforto e nós vamos aprender a aceitar a sua partida. Até lá, vamos tentando estreitar ainda mais os laços entre todos que ficamos e servir de amparo uns para os outros, algo que aprendemos com você”.

✝ TARCÍSIO RODRIGUES NUNES

Faleceu no dia 09 de setembro, aos 78 anos, o Sr. Tarcísio Rodrigues Nunes. Era cooperado de Rio Paranaíba, desde junho de 2015, e proprietário da Fazenda Cedro Canoas e Veados. Deixa a esposa Alvarinda Pires Nunes.

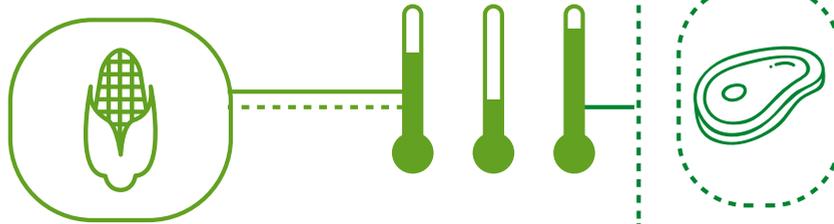
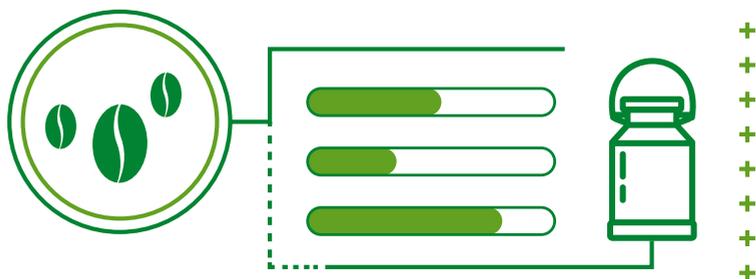
✝ ELIO CARNEIRO

Faleceu no dia 13 de setembro, aos 102 anos, o Sr. Elio Carneiro. Era cooperado de Rio Paranaíba, desde março de 1992, e proprietário da Fazenda Platô Azul. Deixa a esposa Gláucia Brito Ornellas Carneiro e os filhos Gustavo, Elio Junior, Joel e Cláudia.

✝ OSVALDO RODRIGUES DE MIRANDA

Faleceu no dia 30 de setembro, aos 85 anos, o Sr. Osvaldo Rodrigues de Miranda. Era cooperado de Nova Resende, desde agosto de 1983, e proprietário do Sítio Divisa.

Indicadores 



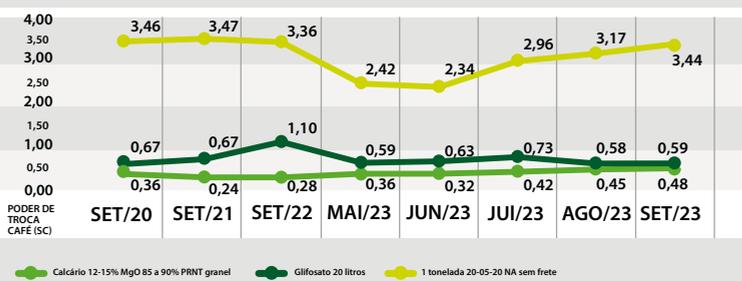
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
JUN. 2023	932,34
JUL. 2023	805,00
AGO. 2023	811,00
SET. 2023	799,00



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mês de setembro foi de queda nos preços do café e pouca liquidez no mercado físico. O mercado segue atento ao cenário econômico e ao período de floradas. Se o clima continuar ajudando, poderemos ter uma produção um pouco melhor que

nos últimos anos. O dólar encerrou o mês de setembro cotado a 5,0267. Na Bolsa de NY o café com vencimento Dezembro/23 fechou a USC 146,15 com 0,71% de queda.

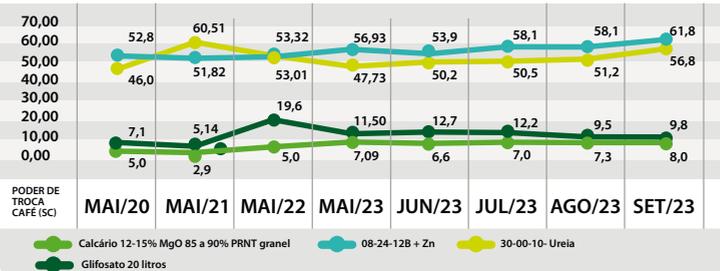
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
JUN. 2023	46,18
JUL. 2023	48,12
AGO. 2023	49,70
SET. 2023	48,42



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



No Brasil a colheita da segunda safra terminou dando espaço ao plantio da safra de verão. O mercado brasileiro registrou algumas semanas de preços firmes, compradores de milho no mercado spot voltaram a subir as indicações, mas os produtores não têm cedido e insistem em valores maiores, resultando em negócios pontuais no grão

para o mercado doméstico. Quanto às exportações do cereal, setembro fechou com Brasil registrando um volume aquém do esperado, porém, bastante importante. O mesmo atingiu a 8,76 milhões de toneladas, o que representou 36,4% acima do registro em setembro ano de 2022.

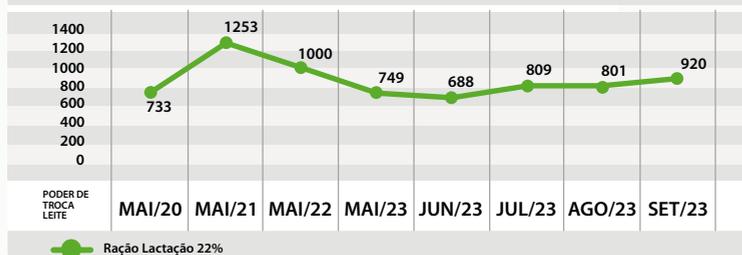
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,2
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
JUN. 2023	2,62
JUL. 2023	2,44
AGO. 2023	2,40
SET. 2023	2,09



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22%



Conforme o esperado pelos agentes do mercado, os preços dos derivados continuaram em queda em agosto. A maior pressão sobre os canais de distribuição por preços mais baixos, devido à demanda enfraquecida na ponta final da cadeia, e a maior competitividade dos produtos importados frente aos nacionais explicam esse cenário baixista. Esse cenário

desperta preocupações para o setor, tendo em vista que a progressiva perda na margem do produtor pode diminuir os investimentos na atividade neste curto prazo, o que pode prejudicar também o potencial de oferta nacional.

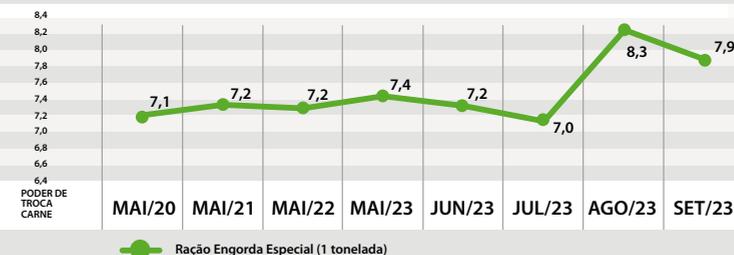
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,5
MAI. 2023	256,00
JUN. 2023	247,20
JUL. 2023	247,33
AGO. 2023	206,15
SET. 2023	220,40



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Os preços do boi gordo apresentaram forte reação em setembro, impulsionados pela baixa oferta de animais para abate. A valorização da arroba, contudo, não foi suficiente para melhorar o poder de compra de pecuaristas terminadores no mês, o que, por sua vez, resultou em certa dificuldade no planejamento desses produtores para os próximos meses. Depois de observar uma melhora no poder de compra no começo do ano, o terminador se deparou em setembro com uma piora na

relação. Trata-se, inclusive, do momento mais desfavorável ao pecuarista terminador em quase dois anos. Acredita-se que o cenário para o boi gordo é de gradual recuperação dos preços em outubro e novembro, em função da melhora sazonal da demanda doméstica combinada com uma possível moderação da oferta, embora as entregas de animais devam seguir maiores que as observadas no ano anterior.

Deixe o trabalho pesado com a Marispan!

Otimize os serviços de movimentação de sementes e adubação com os **carregadores frontais e distribuidores de fertilizantes** da Marispan.

A PRODUTIVIDADE É GARANTIDA NO DIA A DIA DA LIDA CAFEEIRA!



Acesse o QR Code ao lado e solicite o seu orçamento!

MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Marispan @marispanoficial | marispan.com.br

Cooperado Cooxupé, para garantir uma boa florada escolha o fertilizante que sabe tudo de solo.

FERTILIZANTE

TMF

NUTRIÇÃO DE VERDADE PARA O SEU CAFEZAL



www.tmfertilizantes.com.br

Encontre nas Lojas da **Cooxupé**



Agosto e setembro com chuvas irregulares e temperaturas altas

Agosto

No mês de agosto, as chuvas aconteceram de forma irregular e acima da média histórica nos municípios monitorados pela Cooxupé, com exceção a Campestre onde o acumulado mensal ficou ligeiramente abaixo da média histórica. São Pedro da União registrou o maior volume acumulado de chuvas (39,4 mm) e Patrocínio o menor, com apenas 11 mm mensal. As chuvas que se concentraram principalmente no fim do 2º e 3º decêndio do mês de agosto (tabela 03) foram responsáveis pelo 1º florescimento significativo do cafeeiro, segundo o levantamento na área monitorada pela equipe de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.

O mês de agosto registrou temperaturas acima da média histórica. Guaxupé registrou a maior temperatura (35°C), enquanto Cabo Verde registrou a menor temperatura (7,1 °C). As altas temperaturas associadas à intensa evapotranspiração e baixo armazenamento de água no solo causaram aumento significativo de déficit hídrico (tabela 04), que é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos e que pode impactar diretamente no desenvolvimento vegetativo e reprodutivo do café. O armazenamento de água no solo, no fim de agosto, permaneceu abaixo de 40 mm em todos os municípios acompanhados, chamando atenção para Coromandel, Monte Carmelo e Rio Paranaíba, com armazenamento abaixo de 6,0 mm (tabela 01).

Na tabela 01, podemos observar a ETP acumulada a partir de abril. A ETP é um indicador do processo de transformação das gemas vegetativas em gemas reprodutivas que serão responsáveis pela produção de 2024. Essa transformação estará completa quando a ETP acumulada atingir 335 mm. Os municípios

localizados em maiores altitudes (São Pedro da União, Nova Resende, Campestre e Cabo Verde), o valor de referência (335mm) não foi atingido em agosto, enquanto municípios de menores altitudes (Alfenas, Alpinópolis, Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Coromandel, São José do Rio Pardo), o valor de referência foi atingido durante o mês de agosto.

Setembro

O mês de setembro foi caracterizado pelas altas temperaturas e precipitações abaixo da média histórica (tabela 02). A temperatura média durante o mês de setembro ficou em média 2,5 °C acima da média histórica. As estações chegaram a atingir temperaturas superior a 34,5 °C em todos os municípios monitorados. São José do Rio Pardo registrou a temperatura máxima mais alta atingida (39,3 °C) e Cabo Verde registrou a temperatura mínima mais baixa durante o mês (10,1 °C). Lembrando que as chuvas do terceiro decêndio de agosto (tabela 03) induziram a abertura floral dos cafeeiros, atingindo uma média de 40 – 60% da intensidade de florescimento nos municípios, flores estas que foram submetidas as altas temperaturas e baixo armazenamento de água no solo.

As altas temperaturas associadas à ausência de chuva e elevada demanda de evapotranspiração foram responsáveis pelo elevado déficit hídrico observado no mês de setembro, conforme tabela (04), chegando a registrar 94 mm de falta de água em Patrocínio, no cerrado mineiro, e 69 mm em Alpinópolis, no Sul de Minas. Este é um indicativo de que as plantas foram submetidas à restrição de água. As poucas chuvas foram registradas no primeiro e terceiro decêndio do mês de forma irregular e mal distribuídas.

Outro ponto de atenção é a grande diferença entre as temperaturas máximas e mínimas gerando amplitude térmica, fator que pode alterar o metabolismo das plantas causando maior consumo de energia e, por consequência, alterando a redução de carboidratos ou mesmo interferindo no processo de divisão e diferenciação celular.

As condições meteorológicas desfavoráveis provocam intensos estresses aos cafeeiros que consomem energia e reservas, provocando e intensificando o processo de desfolha que já está acentuado em função da colheita e da alta pressão de ferrugem e bicho mineiro.

Imediatamente após a antese, ou seja, a abertura das flores inicia-se a etapa de intensa divisão, multiplicação e diferenciação celular. Neste momento, exige-se elevada demanda de energia (carboidrato), neste sentido, plantas desfolhadas, temperaturas elevadas, baixo armazenamento de água do solo e elevado déficit hídrico podem comprometer o pegamento, formação e desenvolvimento dos chumbinhos que poderá resultar em redução na produção da safra.

O processo de transformação das gemas vegetativas em gemas reprodutivas, que será responsável pela safra de 2024, está completo, quando todos os municípios analisados atingiram a ETP acumulada a partir de abril em mais de 335 mm (tabela 02), estando preparadas para receber as condições meteorológicas favoráveis (água e temperatura) para estimular a abertura floral.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: AGOSTO E SETEMBRO DE 2023

- Agosto com chuvas e temperatura acima da média histórica;
- Setembro com temperatura muito acima da média histórica e poucas chuvas;
- Baixo registro de chuvas, principalmente na região do cerrado mineiro;
- Redução no armazenamento de água no solo;
- Registro de elevado déficit hídrico;
- Queda de folha acentuada decorrente da alta pressão de Ferrugem e Bicho Mineiro;
- Evolução na pressão de Bicho Mineiro e Ácaro Vermelho;
- Relato de Phoma em regiões altas e com vento;
- Retomada do desenvolvimento vegetativo.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE AGOSTO DE 2023
 DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL.

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO	DÉFICIT HÍDRICO		ETP A PARTIR DE ABRIL 2023
	AGO/23	Histórico	Tmin	Tmax	AGO/23	Histórico	ETP	ETR	2023	2022	2021	Histórico		AGO/23	ACUM.	
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)		(mm)	(mm)	
Alfenas	21,1	19,8	10,6	34,0	18,8	12,7	70,8	26,7	11,6	4,9	6,6	18,2	0,0	44,1	131,7	344,0
Alpinópolis	21,8	20,4	13,4	32,9	31,6	7,1	73,8	38,0	12,2	2,9	10,0	6,3	0,0	35,8	125,8	340,9
Cabo Verde	18,8	17,0	7,1	32,9	21,0	18,5	60,8	39,1	37,1	18,1	13,0	39,4	0,0	21,6	44,7	275,7
Caconde	20,4	18,9	7,6	33,7	24,0	23,3	67,1	44,5	38,1	12,5	6,4	39,6	0,0	22,6	49,3	304,9
Campestre	19,7	18,0	10,3	31,9	19,2	22,0	66,2	36,1	28,1	11,7	10,8	34,7	0,0	30,2	76,1	302,7
Campos Gerais	21,3	19,7	12,4	33,3	22,6	18,3	72,4	29,9	11,2	6,5	14,3	23,4	0,0	42,6	134,4	340,6
Carmo do Rio Claro	21,1	19,5	8,9	34,4	34,8	13,0	71,0	37,7	22,6	4,0	25,4	23,7	0,0	33,3	98,0	322,2
Coromandel	23,1	21,4	14,4	33,6	31,6	3,5	80,8	34,7	4,9	4,5	2,2	10,7	0,0	46,1	216,4	406,6
Guaxupé	22,2	19,6	11,1	35,0	19,2	14,3	72,3	36,2	24,3	8,3	9,7	28,2	0,0	36,1	108,5	328,1
Monte Carmelo	22,9	21,3	12,5	35,3	16,6	7,3	78,9	21,3	5,4	8,0	3,7	13,8	0,0	57,6	206,0	366,5
Monte Santo de Minas	21,7	20,1	12,6	34,3	35,0	14,4	71,0	51,7	38,6	7,6	8,3	26,3	0,0	19,3	45,2	320,4
Nova Resende	20,6	18,6	11,6	32,4	27,2	14,5	68,5	37,9	20,9	12,1	11,3	28,8	0,0	30,6	84,7	309,3
Patrocínio	21,5	*	8,2	33,9	11,0	*	74,0	18,9	9,0	*	*	*	0,0	55,1	149,9	334,9
Rio Paranaíba	22,6	20,4	13,3	32,8	28,0	11,9	82,4	30,6	3,6	5,3	3,5	16,6	0,0	51,7	241,8	355,7
São José do Rio Pardo	21,3	20,0	9,7	34,2	36,6	19,8	69,3	51,1	38,1	9,8	9,8	34,0	0,0	18,2	54,2	321,4
São Pedro da União	19,4	17,8	7,4	32,4	39,4	10,0	63,7	46,2	25,6	15,6	*	15,6	0,0	17,5	66,9	286,3
Serra do Salitre	21,1	19,6	12,8	31,9	25,6	5,8	72,8	31,6	10,0	9,9	5,3	16,7	0,0	41,1	148,0	331,0

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2023
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL.

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO	DÉFICIT HÍDRICO		ETP A PARTIR DE ABRIL 2023
	SET/23	Histórico	Tmin	Tmax	SET/23	Histórico	ETP	ETR	2023	2022	2021	Histórico		SET/23	ACUM.	
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	
Alfenas	25,1	22,5	15,7	37,7	30,0	68,1	102,2	36,0	5,6	100,0	3,4	36,1	0,0	66,3	198,0	448,6
Alpinópolis	25,2	24,0	15,9	36,6	26,0	50,7	101,5	32,5	5,7	87,0	3,6	30,6	0,0	69,0	194,8	444,7
Cabo Verde	22,3	19,5	10,1	36,4	34,0	53,0	87,6	49,4	21,7	59,7	20,4	39,5	0,0	38,2	82,9	365,4
Caconde	23,9	21,6	13,8	37,2	73,6	60,7	94,8	75,4	36,3	62,7	2,6	45,4	0,0	19,4	68,7	401,9
Campestre	22,9	20,8	12,7	35,4	37,0	81,8	91,1	48,7	16,3	73,6	25,0	53,4	0,0	42,4	118,5	396,0
Campos Gerais	24,4	22,4	15,0	36,9	54,8	78,2	99,3	51,6	14,4	67,2	7,9	44,4	0,0	47,7	182,2	442,1
Carmo do Rio Claro	25,0	21,9	14,8	36,7	46,2	61,9	99,8	49,4	19,4	90,2	11,3	36,7	0,0	50,5	148,5	424,3
Coromandel	26,0	23,7	16,9	37,7	18,2	37,2	107,2	21,1	2,0	2,7	1,0	13,3	0,0	86,2	302,6	516,0
Guaxupé	25,6	21,8	15,2	38,3	50,1	58,4	101,1	56,6	17,7	29,1	4,4	30,2	0,0	44,5	153,1	431,5
Monte Carmelo	26,5	23,6	15,3	37,6	11,8	43,6	108,6	15,1	2,0	52,4	1,5	19,9	0,0	93,4	299,4	477,3
Monte Santo de Minas	24,8	22,3	14,3	38,6	34,6	54,7	98,5	52,8	20,4	34,5	3,6	30,5	0,0	45,7	90,9	421,1
Nova Resende	23,6	20,6	13,1	36,2	15,2	66,8	94,4	26,7	9,5	67,8	5,6	39,2	0,0	67,7	152,4	405,8
Patrocínio	24,8	-	12,7	37,2	1,4	-	101,1	7,1	3,3	-	-	-	0,0	94,0	-	438,1
Rio Paranaíba	25,1	22,4	15,1	36,7	34,8	45,3	111,1	36,7	1,7	52,0	1,7	19,5	0,0	74,3	316,2	459,2
São José do Rio Pardo	25,2	22,5	13,4	39,3	53,7	72,7	99,6	67,7	24,1	14,1	3,6	41,2	0,0	31,9	86,1	423,4
São Pedro da União	22,8	20,0	11,7	36,3	20,2	104,4	91,9	33,3	12,5	79,0	-	79,0	0,0	58,6	125,6	380,3
Serra do Salitre	23,7	22,0	14,6	34,6	24,8	50,0	96,3	29,9	4,9	21,4	2,6	27,0	0,0	66,4	214,4	429,3

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR DECÊNIO DE AGOSTO E SETEMBRO, ACUMULADO NO MÊS E MÉDIA HISTÓRICA.

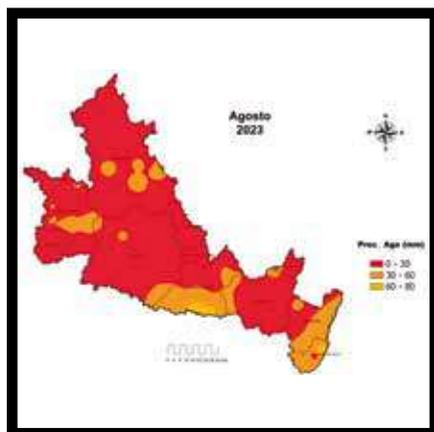
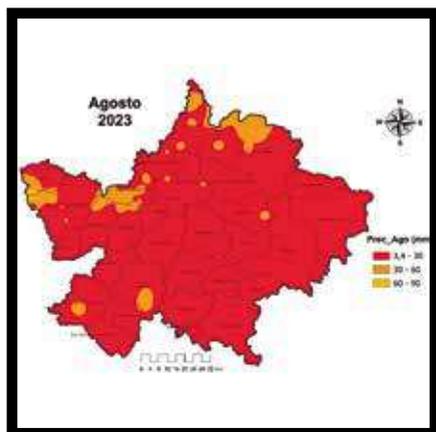
Município	AGOSTO					SETEMBRO				
	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (mm)			ACUMULADO	HISTÓRICO	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (mm)			ACUMULADO	HISTÓRICO
	1º DEC	2º DEC	3º DEC			1º DEC	2º DEC	3º DEC		
Alfenas	0,2	3,0	15,6	18,8	12,7	4,2	2,0	23,8	30,0	68,1
Alpinópolis	0,0	13,2	18,4	31,6	7,1	0,0	1,2	24,8	26,0	50,7
Cabo Verde	1,2	2,4	17,4	21,0	18,5	7,8	1,0	25,2	34,0	53,0
Caconde	0,8	3,6	19,6	24,0	23,3	27,6	2,6	43,4	73,6	60,7
Campestre	0,2	4,0	15,0	19,2	22,0	22,4	0,6	14,0	37,0	81,8
Campos Gerais	0,2	0,2	22,2	22,6	18,3	0,8	9,4	44,6	54,8	78,2
Carmo do Rio Claro	0,4	3,6	30,8	34,8	13,0	0,6	1,6	44,0	46,2	61,9
Coromandel	0,0	3,4	28,2	31,6	3,5	1,4	0,2	16,6	18,2	37,2
Guaxupé	0,0	4,5	14,7	19,2	14,3	37,5	3,3	9,3	50,1	58,4
Monte Carmelo	0,0	5,2	11,4	16,6	7,3	0,0	7,2	4,6	11,8	43,6
Monte Santo de Minas	0,0	16,4	18,6	35,0	14,4	19,4	9,2	6,0	34,6	54,7
Nova Resende	0,0	4,8	22,4	27,2	14,5	7,2	1,6	6,4	15,2	66,8
Patrocínio	0,0	5,2	5,8	11,0	-	1,2	0,0	0,2	1,4	-
Rio Paranaíba	0,0	6,2	21,8	28,0	11,9	20,2	0,2	14,4	34,8	45,3
São José do Rio Pardo	0,0	24,3	12,3	36,6	19,8	29,1	1,5	23,1	53,7	72,7
São Pedro da União	0,0	16,0	23,4	39,4	10,0	8,0	1,0	11,2	20,2	104,4
Serra do Salitre	0,0	3,4	22,2	25,6	5,8	0,8	0,8	23,2	24,8	50,0

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNIO EM AGOSTO E SETEMBRO DE 2023 E MÉDIA HISTÓRICA.

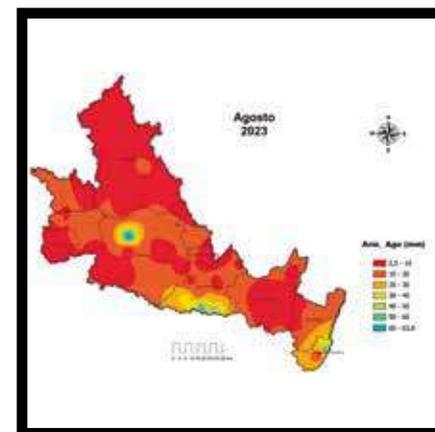
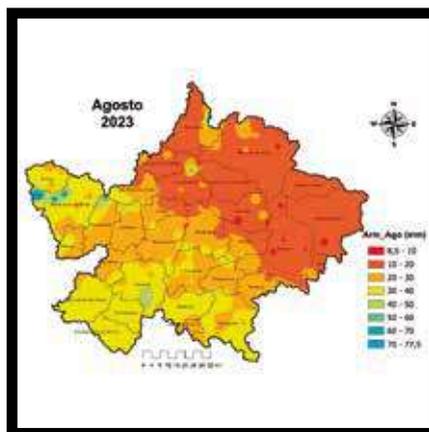
Município	AGOSTO					SETEMBRO				
	DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (mm)			ACUMULADO	HISTÓRICO	DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (mm)			ACUMULADO	HISTÓRICO
	1º DEC	2º DEC	3º DEC			1º DEC	2º DEC	3º DEC		
Alfenas	17,9	18,4	7,8	44,1	43,4	23,1	30,7	12,4	66,3	43,4
Alpinópolis	19,7	9,8	6,3	35,8	56,8	27,0	29,8	12,2	69,0	70,6
Cabo Verde	8,3	10,5	2,8	21,6	25,3	12,3	19,8	6,2	38,2	29,7
Caconde	9,0	11,1	2,4	22,6	26,3	0,4	19,0	0,0	19,4	32,1
Campestre	11,8	11,9	6,4	30,2	25,6	3,4	22,6	16,4	42,4	24,0
Campos Gerais	18,6	21,2	2,7	42,6	37,1	24,8	22,9	0,0	47,7	39,8
Carmo do Rio Claro	16,2	17,1	0,0	33,3	36,8	23,8	26,7	0,0	50,5	40,5
Coromandel	23,5	21,6	1,0	46,1	61,1	29,3	33,8	23,1	86,2	64,9
Guaxupé	14,3	14,2	7,7	36,1	36,1	0,0	21,5	23,0	44,5	37,5
Monte Carmelo	22,3	19,2	16,0	57,6	55,5	31,1	27,5	34,9	93,4	56,2
Monte Santo de Minas	11,4	4,4	3,6	19,3	37,2	6,2	15,8	23,7	45,7	40,8
Nova Resende	15,8	13,9	0,8	30,6	32,1	16,9	25,3	25,6	67,7	35,9
Patrocínio	18,9	17,4	18,8	55,1	-	26,5	30,9	36,6	94,0	-
Rio Paranaíba	23,0	18,2	10,5	51,7	49,5	9,5	32,3	23,4	65,1	50,3
São José do Rio Pardo	11,4	0,0	6,8	18,2	31,1	0,4	20,9	10,6	31,9	33,4
São Pedro da União	13,3	4,2	0,0	17,5	39,8	15,2	23,2	20,2	58,6	39,1
Serra do Salitre	19,7	17,8	3,6	41,1	47,7	25,2	28,7	12,5	66,4	51,0

AGOSTO

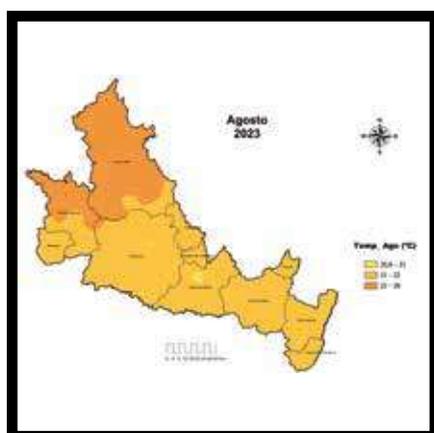
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVA (MM)
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO



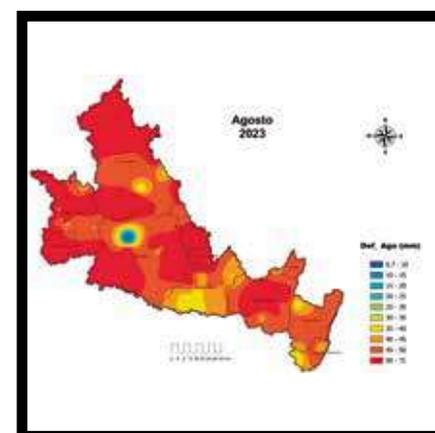
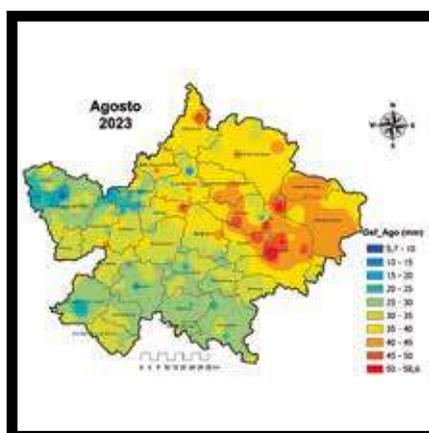
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO (MM)
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO



MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DA TEMPERATURA (°C) MÉDIA
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO

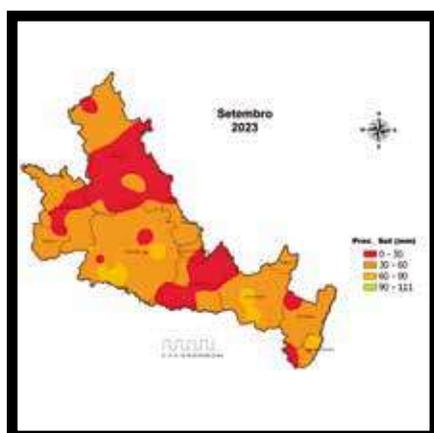
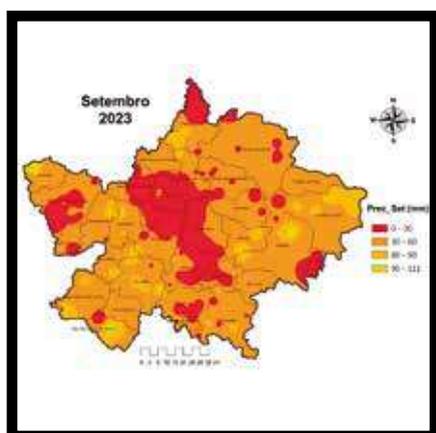


MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO (MM)
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO

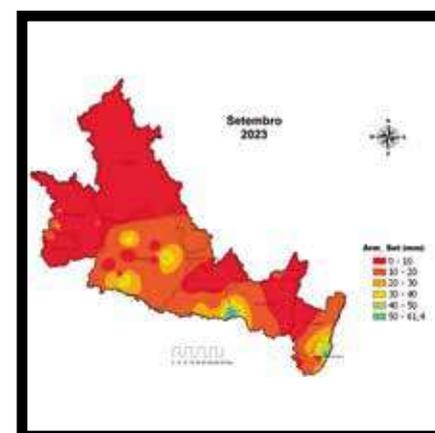
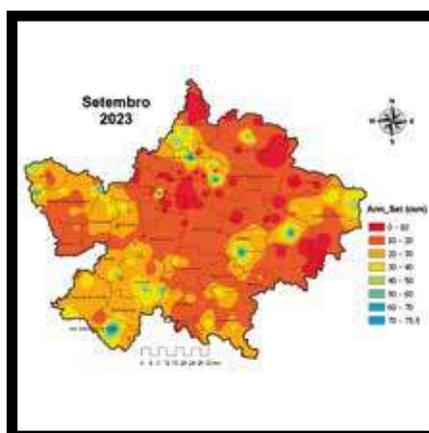


SETEMBRO

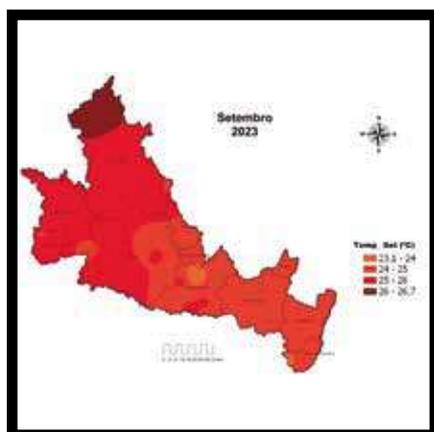
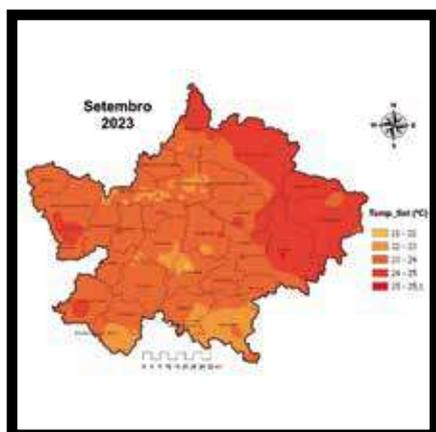
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVA (MM)
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO



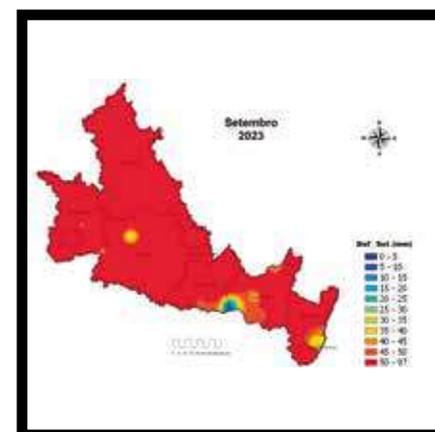
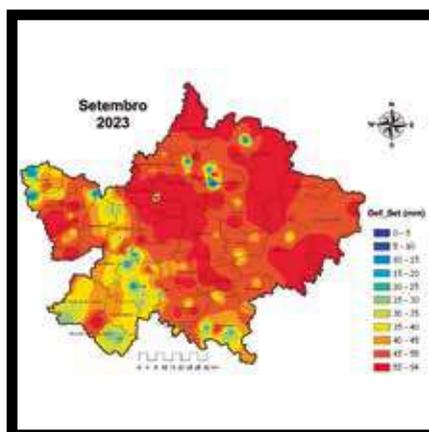
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO (MM)
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO



MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DA TEMPERATURA (°C) MÉDIA
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO



MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO (MM)
DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO





visualize



**O SABOR E A QUALIDADE DO CAFÉ EVOLUTTO
NASCEM DA UNIÃO DE 18 MIL FAMÍLIAS
QUE FORMAM A COOXUPÉ, A MAIOR
COOPERATIVA DE CAFEICULTORES DO BRASIL.**



**DA NOSSA FAMÍLIA
PARA A SUA FAMÍLIA**

www.cafeevolutto.com.br

